



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Campus I - BR 285 - km 292,7 - Bairro São José

Passo Fundo/RS - CEP 99052-900

Fone (54) 3316-8109

E-mail: fupf@upf.br

CNPJ: 92.034.321/0001-25

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E DE SUAS MANTIDAS

ANO 2016

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FUPF

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A Fundação Universidade de Passo Fundo é mantenedora da Universidade de Passo Fundo, do Centro de Ensino Médio Integrado UPF e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a Fundação Universidade de Passo Fundo recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005, 2011 e 2016. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, a FUPF, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”.

Ainda, em 2014, 2015 e 2016, a FUPF foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

1. Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão de administração superior da Fundação Universidade de Passo Fundo. Constitui-se por dez membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo: oito membros eleitos dentre os professores, com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente na Instituição; o reitor da UPF, no exercício de seu cargo, como membro nato; e, como membro comunitário, o prefeito municipal de um dos municípios-sede de *campus* da UPF, enquanto exercer o cargo.

Em 2016, o Conselho Diretor foi composto pelos seguintes membros:

Conselheiros Titulares

Maristela Capacchi (Presidente)
Alexandre Augusto Nienow (1º Vice-presidente)
Gerson Luís Trombetta (2º Vice-presidente)
Sérgio Machado Porto (Secretário)
Dirceu Lima dos Santos
Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo
Olmiro Cristiano Lara Schaeffer
Rubens Rodriguez
Paulo Ricardo Cattaneo (prefeito municipal de Soledade)
José Carlos Carles de Souza (reitor)

Conselheiros Suplentes

José Eurides Alves de Moraes
Vildomar Luiz Tartari
Luiz Fernando Kramer Pereira Neto
Sílvio Antonio Bedin

Elci Lotar Dickel
Tarcísio Hartmann
Edmar Vianeí Marques Daudt
Gilnei Lopes Pimentel
Getúlio Cerioli (prefeito municipal de Lagoa Vermelha)
Agenor Dias Meira Junior (vice-reitor Administrativo)

Atuam junto ao Conselho Diretor os funcionários Pedro D'Agustini, assessor do Conselho Diretor e diretor executivo da FUPF, Marieli Pitan Rocha, secretária da FUPF, e Mirelle Gallas, coordenadora da Assessoria Jurídica da FUPF.

O funcionamento, as competências e a organização do Conselho Diretor estão estabelecidos no Estatuto da Fundação Universidade de Passo Fundo. No ano de 2016, esse Conselho realizou vinte e uma sessões, destacando-se as seguintes atividades:

- aprovou a nova proposta apresentada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) para prestação de serviços de pagamento de salários de professores, funcionários e estagiários da Instituição e instalação de agência ou posto de atendimento no *Campus I* da Universidade. Ainda, autorizou a continuidade das negociações com vistas aos ajustes e aos detalhamentos necessários para a contratação;
- participou de reunião com os representantes da BB Previdência e tomou conhecimento do resultado da avaliação atuarial de 2015 referente aos planos de benefícios PREV FUPF BD e CD, e a estratégia de equacionamento de déficit;
- deliberou, por coerência e razões justificadas de dificuldade de caixa, pela não autorização da concessão da antecipação, na folha de março de 2016, do reajuste da Convenção Coletiva de Trabalho, no percentual de 11,08% (onze vírgula zero oito por cento), correspondente ao INPC-IBGE acumulado no período de 01º de março de 2015 a 28 de fevereiro de 2016. Posteriormente, aprovou a proposta para antecipação do reajuste salarial, que foi paga da seguinte forma: 6% (seis por cento) nos meses de março e abril; 9% (nove por cento) nos meses de maio e junho; e 11,08% (onze vírgula zero oito por cento) a partir do mês de julho. Todas as diferenças salariais dos meses de março e abril foram pagas juntamente com o salário do mês de maio, sendo concedido um abono salarial no percentual de 14,32% (quatorze vírgula trinta e dois por cento), que foi pago em quatro vezes, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro;
- autorizou a realização da Feira Ecológica no *Campus I* da UPF, de forma permanente, conforme proposta elaborada pela Comissão de Alimentação/Fórum de Estudantes e pelo Programa de Extensão Comunidades Sustentáveis da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários;
- examinou e aprovou o Balanço Patrimonial e o Relatório de Atividades da Fundação Universidade de Passo Fundo, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício 2015;
- aprovou a implantação do Plano de Apoio Estudantil (PAE/UPF) na forma pré-aprovada para os estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade de Passo Fundo, aprovados no processo seletivo ou através do ingresso especial nas modalidades de transferência, reingresso ou reabertura, no semestre 2016/2. Ainda, autorizou que a proposta fosse estendida, também, para os alunos ingressantes nos cursos técnicos do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, através do Programa Emergencial de Crédito (PEC). Posteriormente, aprovou a continuidade do PAE/UPF, na forma pré-aprovada, para o semestre 2017/1, como alternativa para facilitar o ingresso e a permanência dos estudantes na Instituição;
- autorizou a realização da ação de recuperação de créditos relativos às pendências de ex-acadêmicos, com a redução dos valores em 60% para pagamento à vista, e

em 50% para fins de parcelamento, observando o valor nominal acrescido das custas judiciais desembolsadas;

- autorizou a venda de equipamentos do Centro de Pesquisa em Alimentação (Cepa), visando à substituição por modelos similares mais modernos, que serão adquiridos com recursos de projetos de pesquisa e com parte dos valores obtidos com a venda;
- participou de reuniões com representantes da Icatu Fundos de Pensão/Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul e do Banco HSBC e tomou conhecimento das alternativas para os planos de previdência complementar da Instituição;
- autorizou a proposta de concessão de descontos na parcela de matrícula dos alunos ingressantes através de ingresso especial nas modalidades de transferência, reingresso ou reabertura, no semestre 2016/2, e dos alunos aprovados em 2ª chamada no Vestibular 2016/2 e que optarem pela UPF após estarem matriculados em outras instituições de ensino superior;
- analisou a proposta de repactuação financeira e financiamento junto às instituições bancárias e emitiu parecer favorável à contratação de financiamentos com o gravame de imóveis como garantia;
- tomou conhecimento do relatório da situação do equacionamento do déficit do plano de previdência complementar – PREV FUPF BD, elaborado pela Comissão Especial para as tratativas relacionadas aos planos de previdência complementar da Instituição, nomeada pela Portaria nº 08/2015/FUPF;
- autorizou a concessão de isenção de mensalidade e descontos aos acadêmicos do curso de Música e aos dependentes/filhos de professores e funcionários da Fundação, participantes do projeto Núcleo Suzuki UPF. Tal concessão foi regulamentada por meio da Resolução nº 01/2016/FUPF;
- autorizou a remissão da dívida do Clube de Amigos e Protetores de Animais (Capa), na quantia total de R\$ 1.350,00 (um mil, trezentos e cinquenta reais), considerando que o valor do débito é insignificante comparado à importância do trabalho realizado pelo Clube;
- aprovou a proposta de ações relacionadas à adequação da infraestrutura do *campus* Sarandí, com vistas a proporcionar e a garantir melhor acessibilidade à comunidade acadêmica daquele *campus*, bem como para atendimento ao disposto na Proposta do Protocolo de Compromisso do Ministério da Educação, no que tange aos requisitos legais, ao núcleo docente estruturante e à acessibilidade;
- autorizou a realização de investimentos em equipamentos e obras civis previstos para o exercício 2016, no montante de R\$ 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil reais), para implantação de laboratórios na área específica do curso de Engenharia Química, visando atender à demanda para reconhecimento do referido curso pelo Ministério da Educação;
- autorizou a aquisição de equipamento para atender à demanda prevista para as aulas práticas da disciplina de Topografia II do curso de Agronomia, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária;
- autorizou os investimentos no Projeto Serpentário, na rede elétrica e no Hospital Veterinário, com necessidade de execução imediata para atender a demandas de ordem acadêmica e estrutural da Instituição;
- aprovou as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2017;
- autorizou a prorrogação de registro por mais 10 (dez) anos das marcas Viramundos, Ensino Médio Integrado UPF, Integrado UPF e EDIUPF;
- autorizou a concessão de gratuidade de 100% aos professores da rede pública estadual e municipal para cursarem a disciplina isolada “Metodologias de Ensino e

Pesquisa em História e áreas afins”. O objetivo é prospectar aos professores que têm previsto em seu plano de carreira o adicional de titulação, oportunizando o retorno à Universidade para cursar o Mestrado em História e agregar valor à sua condição de graduado. Tal ação, como o Programa dispõe de estrutura física e bibliográfica e de outras tecnologias, bem como conta com corpo docente com formação e experiência na formação de professores, não acarretará custos adicionais à Universidade;

- autorizou a concessão de uma bolsa de 100% para um aluno da raça indígena no curso de Mestrado em História. O aluno irá sistematizar, no papel, a história dos conflitos existentes na região;
- promoveu, em parceria com os representantes da BB Previdência, palestras aos participantes ativos e assistidos do Plano de Previdência Complementar - PREVFUPF BD, para apresentar informações e esclarecer dúvidas relativas ao déficit do plano e à forma de equacionamento, bem como sobre as perspectivas futuras para os investimentos dos recursos do Plano;
- autorizou a contratação de serviço de Lan to Lan / Rede Privada para as rádios da FUPF, para atender a demandas internas;
- aprovou a contratação de estagiário para a realização do livro comemorativo aos cinquenta anos da Fundação, junto ao Laboratório de Memória Oral e Imagem do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Lamoi/IFCH);
- aprovou, em caráter excepcional, licença não remunerada pelo período de treze meses, a contar de 01º de outubro de 2016, para o funcionário Luiz Eduardo Lupatini cursar Mestrado (MArch - Máster in Arquitectura, Diseño e Innovación) na Universidad Europea de Valência, na Espanha;
- autorizou a aquisição de equipamentos necessários para implantação do Laboratório Especializado no Diagnóstico da Doença do Momo e posterior credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- aprovou a elaboração do processo para criação e oferta do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia na Unidade de Ensino de Passo Fundo do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, bem como autorizou a Direção a realizar os encaminhamentos necessários com vistas à autorização de funcionamento junto ao Conselho Estadual de Educação;
- autorizou investimento para reforma e adequação das instalações do Prédio Bloco 01 do Campus Palmeira das Missões, visando ao atendimento à NBR nº 9050, relativa à acessibilidade, e às exigências do Ministério da Educação;
- manifestou-se favoravelmente à implementação do Plano de Apoio Estudantil para pós-graduação *stricto sensu*, modalidade mestrado profissional;
- autorizou a aquisição de equipamento para anestesia inalatória para grandes animais, para ser utilizado no Hospital Veterinário da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária;
- solicitou à BB Previdência que fossem tomadas as providências necessárias junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), para a realização de alterações regulamentares nos Planos PREVFUPF BD e CD, de forma a proporcionar a abertura dos planos e oferecer a possibilidade de migração dos participantes do plano PREVFUPF BD para o plano PREVFUPF CD. Ainda, solicitou a realização de alterações regulamentares no plano PREVFUPF BD para a inclusão da contribuição mensal dos pensionistas na mesma proporção dos participantes assistidos, de 6% (seis por cento), conforme previsto no Artigo 71 do Regulamento, sanando, assim, omissão anterior, bem como a previsão de contribuição dos pensionistas para o equacionamento de déficit;
- aprovou o orçamento da Instituição para o exercício 2017;

- autorizou a aquisição de um gerador de energia, via FINAME, junto à Caixa Econômica Federal, visando prevenir prejuízos futuros em razão das constantes faltas de energia no *Campus I*;
- aprovou a alienação de 11 (onze) imóveis para a criação de um Fundo de Investimentos com aplicação prioritária na construção do Prédio V3 da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (Fear), construção da Central de Serviços e ampliação da Biblioteca Central, bem como em outros investimentos necessários para a atividade fim. Os valores obtidos com a alienação dos imóveis serão depositados em uma conta remunerada a ser utilizada nas prioridades citadas, mediante autorização prévia do Ministério Público Estadual – Procuradoria das Fundações;
- tomou conhecimento que a FUPF teve o Projeto “Plano Anual de Atividade – UPF TV e Rádio UPF” aprovado junto ao Ministério da Cultura, conforme Pronac nº 163310. O projeto tem por objetivos a produção e a execução de programas de cunho cultural e educacional para exibição pela UPFTV e Rádio UPF, além de outras produções e transmissões de nossa grade de programação, durante o exercício de 2017. O valor aprovado para captação no projeto é de R\$ 1.196.913,41 (um milhão, cento e noventa e seis mil, novecentos e treze reais, quarenta e um centavos), a ser utilizado na aquisição de veículo, equipamentos e software;
- tomou conhecimento da situação atual e evolução do Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio – UPF Parque;
- tomou conhecimento do calendário proposto pela BB Previdência para execução do processo de migração do plano PREVFUPF BD para o CD;
- recebeu o Diploma Mérito Social e a Medalha de Responsabilidade Social na categoria Instituições de Ensino Superior da 17ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Além dessa premiação, a FUPF, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”;
- autorizou o encaminhamento de negociações com as instituições bancárias relativas ao 13º salário e folha de pagamento;
- analisou e aprovou, conforme estabelece o Art. 5º da Política de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para os funcionários da FUPF, propostas de aumento de salário, de pessoal e de carga horária de funcionários de diversos setores da Instituição, para atendimento de demandas internas consideradas indispensáveis, conforme processos analisados pela Divisão de Recursos Humanos, Reitoria e presidência da FUPF;
- tomou conhecimento da aprovação, com ressalvas, das prestações de contas referentes aos exercícios financeiros de 2012, 2013 e 2014 da Fundação Universidade de Passo Fundo, encaminhadas ao Ministério Público Estadual – Procuradoria de Fundações;
- regulamentou, por meio da Instrução Normativa nº 01/2016/FUPF, o pagamento da progressão na carreira docente dos professores do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, mantido pela Fundação Universidade de Passo Fundo;
- atualizou, por meio da Resolução nº 03/2016/FUPF, as normas para (re)negociação de débitos, principalmente de acadêmicos, junto à Fundação Universidade de Passo Fundo – FUPF e suas mantidas;
- normatizou, por meio da Ordem de Serviço nº 01/2016/FUPF, a emissão e o recebimento das notas fiscais de seus fornecedores, visando atender aos prazos de recolhimento dos impostos retidos dos serviços contratados pela instituição;

- nomeou, por meio da Portaria nº 01/2016/FUPF, a Comissão Especial que tem a finalidade de elaborar normativa visando à adequação da Instituição ao e-Social;
- nomeou, por meio da Portaria nº 02/2016/FUPF, a Comissão Especial que tem a finalidade de elaborar normativa visando ao regramento das prestações de serviço realizadas por professores e funcionários da Instituição, com ou sem verba externa;
- atualizou, por meio da Portaria nº 03/2016/FUPF, o Comitê de Negociações da Fundação Universidade de Passo Fundo;
- atualizou, por meio da Portaria nº 04/2016/FUPF, a Comissão Especial de Licitação de Obras e/ou Serviços da Fundação Universidade de Passo Fundo;
- nomeou, por meio da Portaria nº 05/2016/FUPF, a Comissão Especial que tem a finalidade de realizar avaliação e apresentar sugestão de reestruturação dos processos internos de faturamento e cobrança dos diversos setores da FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 06/2016/FUPF, a Comissão Especial para adequação do Estatuto da FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 07/2016/FUPF, a Comissão Especial para apuração de remessa de produtos do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (Sarle), via Setor de Correspondências;
- nomeou, por meio da Portaria nº 08/2016/FUPF, o Grupo de Trabalho que tem a finalidade de elaborar diagnóstico de procedimentos e processos do Centro de Pesquisa em Alimentação (Cepa);
- nomeou, por meio da Portaria nº 09/2016/FUPF (que revogou a Portaria nº 02/2014/FUPF), os representantes do coordenador do Programa Universidade para Todos (ProUni), substabelecidos na responsabilidade deste;
- nomeou, por meio da Portaria nº 10/2016/FUPF, o Grupo de Trabalho que tem a finalidade de elaborar diagnóstico de procedimentos e processos dos Laboratórios de Solos e de Sementes;
- nomeou, por meio da Portaria nº 11/2016/FUPF, a Comissão Especial para criar política de destinação de animais errantes ou abandonados;
- nomeou, por meio da Portaria nº 12/2016/FUPF, a Comissão Especial que tem a finalidade de apurar os fatos apontados pelo Setor de Vigilância no Processo nº 2016/31.310, bem como o uso de veículo da Instituição para atividades alheias ao trabalho;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para bolsas FUPF de 50%, para os períodos de 2016/2 e 2017/1, na mantida Universidade de Passo Fundo;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para o programa de auxílio financeiro de 25%, para os períodos de 2016/2 e 2017/1, na mantida Universidade de Passo Fundo;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para o Plano de Apoio Estudantil UPF (PAE/UPF), vinculados ao processo seletivo para ingresso nos semestres letivos 2016/2 e 2017/1;
- autorizou a expedição do edital de abertura de inscrições para bolsa integral no Programa Gratuidade Educacional para Educação Básica (Lei nº 12.101/09), para o período de 2017/1, na mantida Centro de Ensino Médio Integrado UPF;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para o programa Emergencial de Crédito Integrado UPF (PEC/Integrado UPF), vinculados ao processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos do Centro de Ensino Médio Integrado UPF para os semestres letivos 2016/2 e 2017/1;

- analisou a situação e a evolução econômico-financeira da Instituição;
- autorizou a renovação das contas Rotativa e Garantida junto às instituições bancárias;
- autorizou a realização de operações de crédito e contratação de financiamentos junto a instituições bancárias;
- autorizou a aceitação de doações diversas;
- autorizou a doação, para entidades sociais, de diversos bens não utilizados pela Instituição;
- analisou processos, ações e intervenções judiciais e extrajudiciais;
- analisou relatórios de auditorias interna e externa;
- autorizou a venda de equipamentos não utilizados;
- analisou e aprovou 180 contratos de prestação de serviços, 28 de apoio cultural e publicidade, 61 de locação, 360 de objetos diversos, 30 de bolsas-auxílio, 1.350 de confissões de dívida, 29 de licenças pós-graduação, 10 convênios internacionais, 785 contratos de programa de créditos e 119 documentos relativos aos Planos de Previdência Complementar (Termo de Opção / Autopatócinio / Requerimento / Migração);
- analisou 480 processos administrativos diversos.

2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração financeira da FUPF e avaliar o relatório anual financeiro da Fundação. É composto por cinco membros, indicados por entidades representativas da sociedade regional. Em 2016, o Conselho, que realizou quatro sessões, foi composto pelos seguintes membros:

Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Passo Fundo (Acisa)	Aido Fante Joelson Luís Zandoná (suplente)
Associação dos Economistas do Planalto Médio	Eugenio Ari Sturm João Altair da Silva (suplente)
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)	Flávio Benvegnú Júnior Julio Ferreira de Andrades (suplente)
Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo	João Pedro Souza Nunes Wilson Pedro Lill (suplente)
Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Contadores de Passo Fundo	Caroline dos Santos Vieira Sérgio Luiz Rossetto (suplente)

3. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da FUPF, constituída pelos professores que tiverem, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Reitoria

Ações desenvolvidas no ano de 2016

1. Reitoria:

A Universidade de Passo Fundo (UPF), principal mantida da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), encerrou o ano de 2016 com conquistas, superou desafios e obstáculos, atravessou um ano marcado por um conturbado cenário econômico, mas que, apesar das adversidades, a consolidaram como a maior e mais importante Instituição de Ensino Superior (IES) do Norte do Rio Grande do Sul.

Muitas das iniciativas, das ações e das decisões promovidas, planejadas e orientadas em 2016 foram pautadas pelos eixos norteadores estabelecidos nos documentos normativos: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o Relatório de Avaliação Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esses documentos expressam os fundamentos e as políticas da Instituição, bem como a missão da Universidade.

A UPF, em 2016, aprovou seus dois maiores e mais importantes documentos institucionais: o PPI, que representa a identidade político-pedagógica e orienta o modo de ser acadêmico da Instituição, e o PDI 2017-2021, que contém o planejamento estratégico e direciona a operacionalização para o desenvolvimento dos próximos cinco anos. Esses documentos foram construídos de forma articulada e a concepção de ambos está de acordo tanto em forma quanto em conteúdo. As duas Comissões Especiais que foram responsáveis pela atualização e proposição dos novos PPI e do PDI trabalharam conjuntamente.

Na área acadêmica, mais uma vez, a UPF figurou no seleto grupo das melhores IES privadas do Rio Grande do Sul. Os dados foram apontados no *Ranking* Universitário da Folha (RUF 2016). No nosso estado, a Universidade aparece em sexto lugar, e, no Brasil, dentre as privadas, em 23º. Ao todo, 33 cursos também foram avaliados. Agronomia aparece em primeira colocação no estado, Medicina em segunda, e Medicina Veterinária e Pedagogia em terceira. Desde 2012, o RUF avalia as 195 universidades brasileiras com base em indicadores como pesquisa científica, qualidade do ensino, internacionalização, mercado de trabalho e inovação.

Os cursos de graduação da UPF também se destacaram na publicação Guia do Estudante da Editora Abril. Ao todo, 44 cursos da UPF foram estrelados, dentre os quais Agronomia, Direito, Pedagogia, Psicologia, Ciências Contábeis, Engenharia de Alimentos, Filosofia, Secretariado Executivo e Serviço Social, que conquistaram quatro estrelas, num rol máximo de cinco.

Em 2016, a Instituição alcançou representatividade em diversos setores, dos quais podemos citar o agronegócio. A UPF foi reconhecida junto a outras 29 empresas do setor agroindustrial, com o prêmio “Destaque A Granja do Ano 2016”, na categoria Instituição de Ensino – honraria concedida pela Revista A Granja aos expoentes do agronegócio nacional. Essa é a 31ª edição do prêmio, promovido desde 1986, no entanto, a categoria Instituição de Ensino foi criada em 2015, sendo a UPF a segunda agraciada com tal reconhecimento.

No ano em que a Faculdade de Direito celebrou seus 60 anos de tradição, a qualidade do ensino jurídico foi reverenciada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que concedeu o selo OAB Recomenda, colocando a UPF na destacada posição de estar entre as oito instituições a receber a distinção no estado, única da região Norte. O Selo de Qualidade é editado a cada três anos e divulga periodicamente os cursos de Direito que mais se destacaram em cada estado. No Brasil, apenas 10% dos cursos receberam a distinção, o que posiciona o curso de Direito da UPF entre os melhores do país.

Grandes eventos também marcaram 2016, tais como as comemorações dos 60 anos da Faculdade de Direito e dos 55 anos da Faculdade de Odontologia. Várias atividades foram promovidas nessas Unidades acadêmicas com o objetivo de celebrar o júbilo de seus aniversários. Também foi realizado um recital especial do Coro Universitário da UPF que celebrou os 50 anos de atividades do grupo. O Coro Universitário da UPF foi fundado em 1966 e constituído antes mesmo da consolidação da Universidade. Ainda, no final de 2016, a UPF realizou, na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, o seu 7º Concerto de Natal. A apresentação reuniu os grupos artísticos musicais da Instituição, em trono de 130 músicos, para que, num momento especial, a comunidade fosse envolvida com o espírito natalino. Nesse mesmo ano igualmente foram comemorados os 20 anos do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS). Criado em 1996, a partir de um convênio, firmado entre a UPF e a Prefeitura Municipal, o MAVRS é um espaço, o único da tipologia no Norte do estado, que, mais do que preservar a história, democratiza o acesso à arte e à cultura, oportunizando a vivência, a aprendizagem e a apreciação das diversas linguagens artísticas, bem como seu conhecimento como patrimônio.

O envolvimento comunitário também foi evidenciado regionalmente. Em 2016, a UPF desenvolveu uma série de ações em prol da conclusão das obras da BR 153 (trecho entre Passo Fundo e Erechim) e da duplicação da BR 285 (trecho entre Passo Fundo e Carazinho). Um relatório destacando as iniciativas realizadas, que vão desde os primeiros movimentos de prefeitos, até a ação pública que circulou nos municípios da região, foi entregue pelo Reitor da UPF, também coordenador do Comitê Pró BR 153/285, ao presidente da bancada gaúcha, Deputado Federal Giovani Cherini. A entrega do relatório se deu durante a Expodireto, em Não-Me-Toque, RS, na presença do governador José Ivo Sartori, do senador Lasier Martins. Ainda sobre o envolvimento com questões comunitárias, foram realizadas diversas reuniões com lideranças e autoridades da região, conduzidas pela UPF e pelo Corede Produção, que discutiram ações em prol das demandas prioritárias dos municípios regionais.

Por seu caráter comunitário, ainda em 2011, a UPF, por meio da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC), constituiu o Fórum de Mobilidade Urbana e Educação, espaço de debate e ação sobre questões relativas à mobilidade urbana de Passo Fundo. Nele, profissionais, entidades e cidadãos se encontraram e discutiram a construção de subsídios para a formulação de políticas públicas e a promoção do direito humano à cidade, além do desenvolvimento de um conceito de cidade democrática, acessível, educadora e sustentável. A partir desse contexto, esse grupo começou a pensar no Programa UniverCidade Educadora: Circulando Cidadania, programa esse lançado na UPF em maio de 2016. O Programa UniverCidade Educadora é uma conjunta para a promoção e a articulação de ações educativas com a comunidade relacionadas à mobilidade urbana. Ainda em construção, é fruto da articulação do trabalho feito na UPF, juntamente com a Frente Parlamentar Mista da Câmara de Vereadores de Passo Fundo e com o Grupo de Gestão Integrada (GGI) da Prefeitura de Passo Fundo. Entidades parceiras como a Coleurb e a Agenda 21, entre outras, também integram o grupo. Tornar Passo Fundo uma cidade educadora, expressão que reúne um grupo de cidades com o objetivo de trabalhar juntas em projetos e práticas para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, é uma das expectativas que se tem com a execução do Programa, coordenador pela UPF.

Durante o ano letivo de 2016, A Reitoria promoveu o Bate Papo UPF - encontros com os acadêmicos da Instituição, programados para a última terça-feira cada mês -, com propósito de realizar uma troca de ideias sobre a Universidade. Nesses encontros foram abordados temas diversos envolvendo em especial os alunos, a pauta era aberta e a comunidade acadêmica que também estava convidada a participar.

Em relação à capacidade tecnológica na UPF, a consolidação do UPF Parque ocorreu pela inauguração dos módulos II e III do Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio, em junho de 2016. Primeiro a ser criado fora da região Metropolitana, sua estrutura e qualidade representam um salto para a inovação tecnológica regional, com grande representatividade para o desenvolvimento econômico. Com projetos nas áreas de alimentos, informática, engenharia mecânica e médica, o UPF Parque é um espaço para o crescimento da Instituição,

do município e de toda a região, que promove um conjunto de parcerias que oportuniza, dentro de um ambiente inovador e de desenvolvimento, o fluxo de talentos, o intercâmbio de ideias, a hospedagem e a incubação de negócios.

Ao longo de sete meses, profissionais das equipes da Agência de Comunicação e Marketing (Agecom), por intermédio da Assessoria de Imprensa e de setores ligados à Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da UPF, realizaram um trabalho integrado, juntamente com a empresa Axys Web, responsável pelo desenvolvimento da ferramenta administrativa e pelo *layout* do novo Portal da Universidade. Todo o conteúdo do novo Portal é responsivo e se adapta a computadores, *tablets* ou *smartphones*. A arquitetura de informação foi estruturada com o propósito de permitir que o usuário encontre com facilidade o conteúdo que busca. O Portal foi lançado na posse dos coordenadores de curso, de áreas institucionais, de pesquisa e de extensão, eleitos para a gestão 2016-2018.

O anúncio da volta da Jornada Nacional de Literatura foi outra grande movimentação em 2016. A 16ª edição do evento será realizada na primeira semana do mês de outubro de 2017, entre os dias 2 e 6. Totalmente remodelada, a nova Jornada de Literatura é resultado de um grande estudo encomendado pela UPF. A nova Jornada vai dialogar muito mais com os espaços da cidade de Passo Fundo e terá maior aproximação com os gestores da educação regional. As ações resultarão na “Jornalização” da cidade, que será marcada pela ocupação dos espaços culturais.

A Universidade tem se envolvido em diversas ações, setores e nos mais variados temas, com o objetivo de estar cada vez mais próxima da comunidade. É com este intuito e pensando em buscar melhorias e o crescimento da educação superior regional que o Reitor da UPF, José Carlos Carles de Souza, assumiu a presidência do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). O Reitor exercia o cargo de vice-presidente do Comung e, agora, eleito presidente, estará à frente do Consórcio na gestão 2016-2018. Integrado por 15 instituições de ensino, o Comung é o maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul e atende a mais de 50% dos universitários gaúchos, oferecendo 1.489 cursos de graduação e pós-graduação, em um universo que compreende mais de 202 mil alunos, atendidos por 9.190 professores e por mais de 11 mil funcionários.

Foi com a finalidade de agregar conhecimento na gestão de ambientes de inovação e empreendedorismo que o Reitor, Prof. José Carlos Carles de Souza, junto com dirigentes de instituições que integram o Comung, participou de missão internacional na Espanha, em outubro de 2016. O contato com outras instituições, as visitas a diversos espaços, a troca de experiências oportunizou expressivo crescimento às universidades gaúchas.

O trabalho desenvolvido junto à comunidade e as ações promovidas na área da extensão sempre foram destaques na UPF. Em 2016 não foi diferente. Diante de toda a movimentação, o ano não poderia ter finalizado de outra forma se não com a conquista do Tema Norteador “Consumidor consciente e educação financeira”, da 17ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, obtido por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor, da Faculdade de Direito. O prêmio visa estimular a adoção de práticas socialmente responsáveis nas áreas pública e privada, destacando as ações das organizações que atuam pelo bem-estar social e pela preservação do meio ambiente.

No que concerne à área de esporte, a Universidade de Passo Fundo manteve seu apoio a diversos atletas locais e regionais, além de ter realizado outras novas parcerias. Dentro do propósito de contribuir com a cidadania por meio do esporte, incentivou e colaborou com a prática de diversas categorias de esporte, tais como atletismo, basquetebol, karatê-do, ciclismo, futebol, triathlon, voleibol, judô. Muitos dos atletas apoiados pela Universidade, assim como acadêmicos de diversos cursos, alcançaram excelentes resultados e marcaram presença em vários campeonatos, jogos, provas, alcançando títulos, obtendo medalhas e troféus, conquistando lugares ao pódio nas competições de nível municipal, regional, estadual, nacional e internacional, levando a marca da UPF junto as suas conquistas.

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a UPF, desde a sua criação, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à educação integral que possam contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável. Esse foi o propósito das atividades de 2016 e continuará sendo o desafio das nossas ações.

2. Conselho Universitário (Consun):

O Conselho Universitário (Consun) é o órgão consultivo e deliberativo da Universidade. Conforme disposto no artigo 15 do Estatuto da Universidade de Passo Fundo, o Conselho Universitário (Consun) é constituído:

- I – pelo Reitor, seu Presidente;
- II – pelos Vice-Reitores;
- III – pelo Diretor da cada Unidade Acadêmica;
- IV – pelo Diretor de cada *Campus* universitário;
- V – por um professor representante de cada Unidade Acadêmica;
- VI – por um representante da entidade mantenedora;
- VII – por dois representantes do corpo discente;
- VIII – por dois representantes da comunidade.

Em 2016, o Consun foi composto pelos seguintes membros:

Reitor	José Carlos Carles de Souza
Vice-Reitora de Graduação	Rosani Sgari
Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Leonardo José Gil Barcellos
Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários	Bernadete Maria Dalmolin
Vice-Reitor Administrativo	Agenor Dias de Meira Junior
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	Hélio Carlos Rocha Wilson Antônio Klein Carlos Bondan
Faculdade de Artes e Comunicação	Cassiano Cavalheiro Del Ré Bibiana de Paula Friderichs Nádja Maria Hartmann
Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	Eloi Dalla Vecchia Julcemar Bruno Zilli Faisal Medeiros Awad
Faculdade de Direito	Rogério da Silva Renato Fioreze Renata Holzbach Tagliari
Faculdade de Educação	Eliara Zavieruka Levinski Adriana Dickel Clenir Maria Moretto
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	Márcio Tellechea Leiria Cleiton Chiamonti Bona Fabiano Lopes Chiesa
Faculdade de Engenharia e Arquitetura	Vagner Alves Guimarães Luiz Fernando Prestes Vandré Barbosa Brião
Faculdade de Medicina	Gilberto Borges Bortolini Cláudio Albano Seibert Diogenes Luiz Basegio
Faculdade de Odontologia	Miriam Lago Magro Álvaro Della Bona

	Paulo do Prado Funk
Instituto de Ciências Biológicas	Jurema Schons Marlene Doring Telma Elita Bertolin
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	Édison Alencar Casagrande Ana Luiza Setti Reckziegel Cláudia Stumpf Toldo
Instituto de Ciências Exatas e Geociências	Cristiano Roberto Cervi Julio Cesar Godoy Bertolin Cleci Teresinha Werner da Rosa
<i>Campus</i> Carazinho	Hélio Büllau
<i>Campus</i> Casca	Henrique Bertosso
<i>Campus</i> Lagoa Vermelha	Adriano Lourensi
<i>Campus</i> Palmeira das Missões e <i>Campus</i> Sarandi	Gilberto Colli
<i>Campus</i> Soledade	Idionei Oliveira Vieira
Representante do Conselho Diretor	Luiz Fernando K. Pereira Neto Olmiro Cristiano Lara Schaeffer
Representantes do corpo discente	Larissa Gehlen Pedro Guilherme Witeck Bruno Rasador Schirley Martins Ignácio
Representantes da comunidade	Édison Armando de F. Nunes Atílio César Bonotto Tramontini

O funcionamento, as atribuições e a organização do Consun estão estabelecidos nos artigos 18, 19 e 20 do Estatuto da Universidade de Passo Fundo, bem como em regimento próprio. No ano de 2016, entre os meses de março e dezembro, esse Conselho realizou treze sessões. Como principais ações e atividades deliberadas pelo Consun, destacamos:

- aprovação do calendário de reuniões do Conselho Universitário e de reuniões Conjunta (Reitoria e Diretores) dos semestres 2016-1 e 2016-2;
- aprovação dos editais dos processos seletivos de inverno de 2016 (2016-2) e de verão de 2017 (2017-1);
- aprovação do orçamento institucional para 2017;
- aprovação do calendário acadêmico de 2017;
- aprovação de reformulações de projetos pedagógicos de cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo (B), integral, *campus* Passo Fundo; curso de Farmácia (B), integral, *campus* Passo Fundo; curso de Física (L), noturno, *campus* Passo Fundo; curso de Secretariado Executivo (B), noturno, *campus* Passo Fundo; e curso de Artes Visuais (L), noturno, *campus* Passo Fundo;
- aprovação do projeto pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo (B), noturno, *campus* Passo Fundo (novo turno de funcionamento);
- aprovação da extinção da oferta do curso de Direito (B), noturno, *campus* Palmeira das Missões;
- aprovação de alteração do número de vagas ofertadas anualmente no curso de Pedagogia (L), noturno, *campus* Carazinho;
- aprovação de ampliação de vagas anuais no curso de Direito (B), *campus* Passo Fundo;
- aprovação de descontinuidade de oferta do curso de Engenharia Ambiental (B), turno da tarde, *campus* Passo Fundo, e remanejamento das vagas para o curso com funcionamento no turno da noite;

- aprovação de alterações no Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos na UPF;
- aprovação do Regimento Interno do Hospital Veterinário da UPF;
- aprovação do projeto do curso de doutorado *stricto sensu* em Envelhecimento Humano, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff) (Resolução Consun nº. 01/2016);
- revogação da Resolução Consun nº 04/2000, que dispõe sobre matrícula em disciplina em outro *campus* da UPF;
- aprovação da Resolução Consun nº 02/2016, que dispõe sobre a extinção da Comissão de Promoções e de Avaliação de Titulação (CPAT), cujas atribuições e atividades passam a ser de competência da Divisão de Recursos Humanos, revogando a Resolução Consun nº 06/2012;
- aprovação da Resolução Consun nº 03/2016, que dispõe sobre os processos de seleção de docentes da UPF, revogando a Resolução Consun nº 02/2014;
- apresentação de dados concernentes aos processos seletivos da UPF, ao número de matriculados, de rematrículas, de ingressantes, de evasão, de inadimplência, de créditos matriculados, de bolsas e financiamentos, de cursos com baixa demanda;
- apresentação do projeto UniverCidade Educadora: Circulando Cidadania;
- apresentação do projeto da 16ª Jornada Nacional de Literatura;
- aprovação do orçamento da 16ª Jornada Nacional de Literatura;
- aprovação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UPF;
- aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UPF – 2017-2021;
- homologações de dissertações de mestrado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de teses de doutorado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de licenças para realização de pós-graduação, aprovadas pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação e de Administração;
- homologações de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aprovados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de atividades de extensão (programas, projetos, eventos, semanas acadêmicas, cursos) aprovadas pela Câmara de Extensão;
- apresentação da situação econômico-financeira da Instituição;
- apresentação da situação do Financiamento Estudantil (Fies);
- apresentação do Programa de Apoio Estudantil (PAE/UPF) pré-aprovado;
- nomeação e posse dos novos representantes do corpo discente no Consun;
- nomeação e posse dos novos representantes das Unidades Acadêmicas no Consun;
- constituição das quatro Câmaras do Conselho Universitário - 2016-2018;
- indicação da nova Direção do *campus* Lagoa Vermelha (Portaria nº 107/2016);
- indicação da nova Direção do *campus* Casca (Portaria nº 111/2016);
- indicação da nova Direção do *campus* Palmeira das Missões (Portaria nº 109/2016);
- indicação de membros para comporem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) (Portaria nº 06/2016);

- indicação de membros para comporem a Comissão de Seleção Docente (Comsel) (Portaria nº 30/2016);
- nomeação de Comissão Especial com a finalidade de atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2017-2021 (Portaria nº 82/2016);
- nomeação de Comissão Especial com a finalidade de propor medidas e alternativas institucionais para prevenir o uso de drogas nas dependências da UPF (Portaria nº 188/2016);
- nomeação de Comissão Especial com a finalidade de analisar e apurar fatos atribuídos a docente do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) (Portaria nº 04/2016);
- nomeação de Comissão Especial com a finalidade de analisar e apurar fatos atribuídos a docente da Faculdade de Medicina (FM) (Portaria nº 110/2016);
- aprovação de relatório circunstanciado referente a fatos apurados envolvendo docente da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV);
- aprovação de relatório circunstanciado referente a fatos apurados envolvendo discentes da Faculdade de Medicina (FM);
- aprovação de relatório circunstanciado referente a fatos apurados envolvendo discente da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV);
- aprovação de relatório circunstanciado referente a fatos apurados atribuídos a docente do Instituto de Ciências Biológicas (ICB);
- apresentação de relatório circunstanciado referente a fatos apurados envolvendo docente da Faculdade de Artes e Comunicação (FAC);
- apresentação de fatos atribuídos a docente da Faculdade de Odontologia (FO);
- apresentação da nova dinâmica das provas de competência na UPF;
- sessão em homenagem aos professores jubilados em 2016;
- sessão em homenagem ao ex-diretor do *campus* Casca e ao ex-diretor do *campus* Palmeira das Missões;
- indicações de membros representantes do Conselho Universitário em Comissões constituídas pela FUPF;
- comunicações em geral sobre os seguintes assuntos: Seminário de Avaliação Institucional, V Jornada de Extensão do Mercosul; inaugurações dos módulos II e III do UPF Parque; Protocolos de Compromissos firmados pelos cursos de graduação; reconhecimento de cursos de graduação; Semana do Conhecimento; Bate Papo UPF; ações do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung); autoavaliação institucional; manutenção da oferta do Programa Emergencial de Crédito (PEC) e do Plano de Apoio Estudantil (PAE); II Projeto Circuito Cultural UPF.

3. Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AII):

Subordinada à Reitoria, a Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da UPF (AII), como articuladora das relações acadêmicas internacionais e promotora de parcerias entre a Universidade de Passo Fundo e instituições estrangeiras, em 2016, ampliou a inserção internacional da UPF com a assinatura de novos convênios de cooperação internacional e de acordos específicos para a mobilidade estudantil e intercâmbio de professores.

Conclui-se o período de 2016 com um total de 57 instituições estrangeiras conveniadas, em 19 países. Por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico da UPF (PIAC), 36 alunos estudaram em 24 instituições estrangeiras. A Universidade recebeu, em 2016, 31 alunos

estrangeiros provenientes dos programas MARCA e PEC-G das universidades conveniadas da Argentina, Chile, Espanha, Itália, México, e República Democrática do Congo.

Por fim, cabe destacar que em 2016 foram firmados os seguintes Convênios de Cooperação Acadêmica:

- Banco Santander (Brasil)
- Unijuí (Brasil)
- Universidad Nacional del Nordeste (Argentina)
- University of Hasselt (Bélgica)
- Universidad de Sevilla (Espanha)
- Maria Curie-Skłodowska University (Polônia) – Pós Letras e História
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (Portugal)
- Universidade de Lisboa (Portugal) – Curso de Medicina

4. Divisão de Avaliação Institucional (DAI):

A avaliação institucional é um processo sistemático que busca a melhoria da qualidade do ensino e visa contribuir com os processos de gestão da Instituição e constitui-se de duas modalidades: avaliação externa e autoavaliação.

A avaliação externa busca aferir padrões de qualidade dos cursos de graduação e das instituições. Entre os vários indicadores, destacam-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e as avaliações *in loco* de cursos realizadas por comissões externas constituídas por avaliadores designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia ligado ao MEC.

Durante o ano de 2016, a Reitoria, junto com a Divisão de Avaliação Institucional, recebeu as comissões avaliadoras dos cursos de graduação, conforme segue:

- Comissão de avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento de Curso de Design Gráfico (CST);
- Comissão de avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento de Curso de Nutrição (B);
- Comissão avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento de Curso de Ciências Contábeis, no *campus* Lagoa Vermelha.

Ainda sobre as avaliações externas, o Enade tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos e às competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso. Como forma de mobilização dos discentes envolvidos com o exame, a DAI realizou palestras nos cursos para prestar esclarecimentos sobre a realização da prova do Enade, bem como sobre o preenchimento do questionário do estudante. Nessa ação, foram atingidos, por curso e *campi*, um total de 1.684 alunos.

Em relação à autoavaliação, atividade que consiste no processo interno de avaliação dos cursos e por conseguinte da Instituição e tem o objetivo de avaliar os indicadores definidos pela própria comunidade acadêmica, na UPF, essa atividade é proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e é executada pela DAI. Os resultados obtidos por meio da autoavaliação identificam as potencialidades e as fragilidades da Universidade – curso, corpo docente, infraestrutura, corpo técnico-administrativo, entre outros, com vistas a qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como orientar e definir metas para a implementação de políticas de gestão. Semestralmente, os cursos de graduação são avaliados por uma série de

instrumentos disponibilizados na intranet. Além disso, os cursos complementam o processo de autoavaliação com projetos próprios adequados à sua realidade.

Os resultados sistematizados e o conhecimento gerado a partir da execução do projeto de autoavaliação são apresentados à comunidade acadêmica (professores, funcionários e alunos) da Universidade na ocasião da realização do Seminário de Avaliação Institucional, evento que ocorre anualmente. Em maio de 2016 foi promovida a 17ª edição do Seminário de Avaliação Institucional da UPF.

Por fim, essa Divisão, que está vinculada à Reitoria, assessorou e compilou dados relativos ao Relatório de Autoavaliação Institucional, cuja construção se deu coletivamente com a Reitoria, suas Vice-Reitorias e respectivas assessorias, com a finalidade de cumprir a exigência legal e enviando tal documento ao Inep/MEC, em março de 2016.

5. Ouvidoria:

A Ouvidoria da UPF é um canal de comunicação que atende alunos, professores, funcionários e comunidade em suas demandas constituídas por críticas, sugestões, esclarecimentos e elogios, com vistas a contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional do modo mais ágil possível, atuando com independência e autonomia.

Em 2016, esse setor, igualmente vinculado à Reitoria, atendeu 506 registros e manteve expediente de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde. Visando adequar-se às necessidades, oportunizou horários diferenciados, mediante agendamento. Os atendimentos ocorreram pessoalmente, por telefone, pela internet (formulário disponível no *site* da UPF e endereço eletrônico), por protocolo ou por correio.

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a UPF, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas educacionais e socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à formação integral que possam contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável. Esse foi o propósito das ações de 2016 e continuará sendo o desafio das nossas atividades.

Vice-Reitoria de Graduação

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação em 2016, merecem destaque:

- realização de encontros sistemáticos com coordenadores de curso, de área e integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para encaminhamento de questões acadêmicas e de gestão, as quais envolvem o cotidiano dos cursos de graduação;
- permanência e qualificação do Programa de Formação Docente da Universidade de Passo Fundo, com vistas a promover encontros de formação dos diversos setores da Instituição, tais como: formação de gestores (Reitoria, Diretores, Coordenadores de Curso e Área, NDEs), realização de Aulas Magnas, Encontro de Professores, Seminários, cursos, oficinas pedagógicas, fóruns de discussão;
- criação de Equipe de Gestão Estratégica de Formação Docente, composta por docentes das diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de pensar e programar uma nova proposta para o processo de formação docente na UPF;

- qualificação permanente dos projetos pedagógicos dos cursos, especialmente por meio do trabalho da Divisão de Ensino de Graduação e da Comissão de Graduação, inclusive com projeção de novo sistema informatizado;
- participação em comissão institucional, objetivando a construção de novo PPI, aprovado no Conselho Universitário em dezembro de 2016;
- participação em comissão de construção de novo PDI, aprovado no Consun em dezembro de 2016, para o quinquênio 2017-2021;
- desenvolvimento de trabalho junto às coordenações dos cursos de graduação que receberam visitas de avaliação in loco ou diligências do MEC, em conjunto com a Divisão de Ensino de Graduação, com a Comissão de Graduação e com a Divisão de Avaliação Institucional;
- acompanhamento dos processos de avaliação externa dos cursos de graduação (ENADE; Comissões de avaliadores do INEP; protocolos de compromisso), com especial atenção às demandas legais do MEC, que regram as atividades no ensino superior;
- mobilização em torno do Fórum das Licenciaturas, o qual visou e finalizou a preparação dos processos de reforma dos PPCs, em vista da publicação da Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- aprovação de nova Instrução Normativa sobre a matrícula em concomitância, nº 03/2016/VRGRAD;
- reedição do Guia Acadêmico com revisão geral de conteúdo e publicação do site da UPF, reunindo informações relativas aos diferentes setores e serviços da instituição disponibilizados ao estudante, de modo a facilitar o acesso a todas as resoluções internas que dizem respeito ao gerenciamento da vida acadêmica do aluno;
- operacionalização dos concursos vestibular (verão e inverno), por meio de trabalho integrado envolvendo Unidades, Divisão de Ensino de Graduação, Setor de Vestibular, AGECOM, Setor de Programação Acadêmica, Setor Financeiro, Setor de Bolsas, Benefícios e SAEs, entre outros;
- viabilização do concurso vestibular, denominado Vestibular Complementar;
- realização de ações de acolhimento aos calouros, com ingresso no primeiro e segundo semestre;
- manutenção do envolvimento dos acadêmicos em programas de extensão, de iniciação científica, de iniciação à docência (PIBID), de formação de professores (PARFOR), de educação tutorial (PET Saúde), de reorientação da formação profissional (Pró-Saúde), de aprofundamento de experiências ligadas ao ensino, serviço e comunidade (GraduaSUS), em programas institucionalizados de cooperação nacional e internacional (Programa de Intercâmbio Acadêmico, Ciência sem Fronteiras e Santander Universidades);
- acompanhamento ao trabalho desenvolvido pelas CIAS, que fomenta a integração dos cursos da área da saúde e desenvolvimento de formação específica dos professores da área da saúde;
- qualificação e permanência do Projeto Aluno Apoiador que, através do Setor de Atenção ao Estudante (SAEs), oportuniza, gratuitamente, o envolvimento de alunos que apoiam estudantes com dificuldades de aprendizagem em áreas básicas e disciplinas específicas, com vistas a facilitar o contínuo avanço do acadêmico na trajetória de seu curso;
- qualificação da Rede de Bibliotecas, com a atualização do acervo, atualização de sistema de gerenciamento do acervo, ampliação de bibliotecas virtuais por meio de implantação de nova biblioteca virtual EBSCO eBooks, facilitando o acesso dos acadêmicos à pesquisa e à informação;
- aproximação da Universidade com a Educação Básica, por meio da realização do VIII Seminário de Atualização Pedagógica para professores da Educação Básica e do Intensivo ENEM 2016;

- articulação e parcerias com outras instituições de educação superior de natureza similar à UPF, com participação em reuniões e eventos;
- informatização dos pedidos de inclusão e exclusão de matrículas fora do período regular de matrícula, com o intuito de organizar fluxo de trabalho e prazos de execução;
- aplicação de novo processo de operacionalização das provas de comprovação de competência, sob responsabilidade do Setor de Vestibular;
- manutenção de trabalho da Comissão Acadêmica Estratégica, formada por funcionários de setores essenciais ligados à VRGRAD, com participação de representantes da VRADM, para discussão e planejamento de melhorias acadêmicas, dentre as quais se destaca, no ano de 2016, a revisão dos fluxos de ingresso especial.
- diálogo integrado entre as diferentes Vice-Reitorias acerca dos projetos pedagógicos dos cursos, por ocasião das reformas curriculares;
- participação no Fórum Estadual permanente de Apoio à Formação Docente;
- participação na comissão institucional organizadora da Semana do Conhecimento;
- participação na comissão institucional da Responsabilidade Social Universitária (RSU);
- realização de encontros dos setores vinculados à VRGRAD, para discutir metas e ações que contribuiriam com a elaboração do novo PDI;
- contínua revisão da Resolução 17/2000, que dispõe sobre colação de grau, bem como participação e coordenação das reuniões da Comissão de Formaturas da UPF;
- desenvolvimento de trabalho integrado com a Ouvidoria para encaminhamento de questões que envolvem setores, serviços, funcionários, professores e alunos;
- coordenação das reuniões da Câmara de Graduação;
- viabilização do curso de Iniciação à Docência, junto ao Setor de Apoio Pedagógico e Recursos Humanos;
- viabilização e apoio ao Interação 2016, que permite que estudantes do terceiro ano do ensino médio conheçam a estrutura acadêmica e física da Instituição;
- permanente revisão de resoluções que regulam o ensino de graduação;
- fortalecimento, por meio de novas contratações, do corpo técnico-administrativo da VRGRAD e da DGRAD;
- melhorias do espaço físico do Setor de Apoio Pedagógico, proporcionando a manutenção do trabalho do setor;
- disponibilização de diversas orientações por meio da Assessoria de Estágios, além da realização de um estudo criterioso dos regulamentos de estágios curriculares obrigatórios dos cursos da instituição, no intuito de organizar os procedimentos de estágio institucionais;
- participação, juntamente com a VRADM, na terceira edição do MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior do Comung;
- representação da UPF no Conselho Municipal de Educação;
- participação em encontros que discutiram o Código de Ética da UPF, junto à comissão responsável;
- viabilização e oferta do Curso de Formação Docente em EaD, por meio da Divisão UPF Virtual;
- encaminhamento, junto aos órgãos competentes, e aprovação da Resolução Consun nº 03/2016, que dispõe sobre os processos de seleção de docentes da UPF;
- viabilização e apoio ao processo de Seleção Docente 2016/1, organizado pela Comissão de Seleção Docente, tendo como resultado a contratação de novos professores, qualificando, desta forma, o processo de ensino-aprendizagem da Universidade.

Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Política de formação e capacitação docente

Para fins de qualificação do corpo docente da instituição, a VRPPG mantém uma política de apoio, até 2016 normatizada pela Instrução Normativa 01/2015, oferecendo Licença Pós-Graduação (LPG) remunerada para o estágio pós-doutoral de 100% da carga horária. Em 2016, receberam apoio para curso de doutorado 23 docentes e para estágio pós-doutoral nove docentes. Desde 2015, o apoio de LPG para realização do curso de doutorado se manteve suspenso para novas licenças, somente a manutenção das LPGs aprovadas anterior a 2015, em virtude da recessão econômica. Somente para casos analisados individualmente foram aprovados LPGs para curso de doutorado, atendendo a excepcionalidade de cada um.

Para fins de qualificação interna, a UPF oferece apoio para pós-graduação aos docentes e funcionários, concedendo descontos de 50% nos cursos de especialização, mestrado e doutorado próprios, normatizada pela Instrução Normativa 01/2010. No ano de 2016 houve apoio para 57 docentes e funcionários da Instituição para realização de cursos de pós-graduação em nível *stricto sensu* e para 15 docentes e funcionários realizarem cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*. Outra ação desenvolvida consiste na oferta de cursos e palestras gratuitos para docentes e discentes de pós-graduação, contribuindo com a formação científica.

As ações deram continuidade ao atendimento ao PDI quanto ao *Objetivo 1: Qualidade educacional e Valores Acadêmicos, Ação 1.1.2 Implementar nova política de qualificação docente por meio da concessão de LPG*.

Como desafios, há necessidade da retomada de apoio mais amplo à capacitação docente, e inserção dos docentes em atividades de pesquisa, incluindo a pesquisa de forma mais orgânica no ensino de graduação e na articulação com a extensão.

No ano de 2016, 23 docentes estiveram em licença pós-graduação para realização do curso de doutorado.

No ano de 2016, foi concedida a Licença Pós-Graduação (LPG) integral para nove (9) docentes para a realização do estágio pós-doutoral. Para custear as despesas para realização do pós-doutorado, cinco (5) docentes foram contemplados com Bolsa Capes e CNPq 2.

Pesquisa

Quadro de Professores Pesquisadores da Universidade de Passo Fundo ampliado: total 233; Mostra de Iniciação Científica: a III Semana do Conhecimento contou com aproximadamente 835 trabalhos inscritos, sendo que destes, 565 trabalhos foram inscritos na XXVI Mostra de Iniciação Científica, 170 trabalhos inscritos na X Mostra de Extensão e 100 trabalhos inscritos de Pós-Graduação;

Cursos de Formação em Redação Científica e Estatística;

Criação e aprovação do Programa de Bolsa Iniciação Científica Júnior: 30 cotas para Pesquisa e 10 cotas para Extensão, totalizando 40 cotas.

Pós-Graduação

Implantação de política de Pós-Graduação *Lato Sensu*;

Política de expansão da pós-graduação *Stricto Sensu* na UPF em andamento;

Novo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – PPGCIAMB/ICB;

Liberação de recurso FINEP para ampliação da Faculdade de Educação – FAED na área destinada ao Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado e Doutorado;

Liberação de recurso FINEP para implantação da nova infraestrutura do Biotério.

Inovação e Transferência de Tecnologia

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO aprovados:

- Parque 1 – concluído;
- Parque 2 – concluído;
- Parque 3 – concluído;
- Parque 4 – Laboratório Nutra-Ali em implementação final;
- Resolução Propriedade Intelectual – Área de Inovação.

Cursos

No ano de 2016, dos dezoito cursos iniciados, doze tiveram início no primeiro semestre e seis no segundo semestre do corrente ano. Encerraram-se 31 cursos *lato sensu*, concedendo-se o título de especialista a 667 profissionais. Outros 44 cursos estão em andamento em Passo Fundo e nos demais *campi*, atendendo a um público de 755 alunos. Foram aprovadas 23 propostas de cursos de especialização *lato sensu* a serem ofertados na edição 2016/1 e, ainda, foi realizado o processo seletivo para as turmas de 2016 dos programas de pós-graduação *lato sensu* na modalidade de Residência:

- Residência Integrada em Medicina Veterinária;
- Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer;
- Residência Multiprofissional em Cardiologia;
- Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer;
- Residência Profissional em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais.

Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

No âmbito da gestão da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, no ano de 2016, destacam-se a seguir algumas ações consideradas estratégicas para consolidação da Política de Extensão da Universidade de Passo Fundo e suas consequências efetivas para qualificar a prática extensionista numa perspectiva democrática e emancipatória com ênfase na curricularização e na territorialização:

1 - Quadro de Professor Extensionista (QPEx):

Firmando-se como uma estratégia de qualificação, avaliação, transparência, integração e potencialização dos projetos de extensão, bem como dos professores extensionistas, o QPEx vem constituindo-se como um instrumento significativo para avanços sólidos e duradouros no que tange à constituição de um quadro de professores extensionistas. A perspectiva de utilização de edital, com critérios objetivos para a vinculação de professores ao quadro extensionista, deve-se à indução de práticas de extensão articuladas às políticas públicas, aos respectivos territórios e aos processos participativos e democratizantes. No ano de 2016, no Edital VREAC/10 referente ao QPEx de 2017, foram aprovados 77 projetos e 11 programas de extensão; constituindo um total de 210 professores integrantes no quadro. O edital ainda possibilitou a institucionalização de programas de extensão, encaminhados no

Edital Proext 2016/ MEC/Sesu, entendendo como programa um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) de forma indissociada da pesquisa e do ensino, executado a médio e longo prazo. Com relação à submissão de projetos novos, critérios foram estabelecidos, podendo ser submetidas propostas somente daqueles cursos que não possuem projetos de extensão institucionalizados e cuja proposta apresente vinculação com as disciplinas dos cursos envolvidos, levando em consideração a intenção de curricularização da extensão. Para complementar o processo de acompanhamento e avaliação dos projetos em andamento, o Edital previu um cronograma de visitação aos projetos, em que os membros da Comissão de Extensão e da Assessoria da Vice-reitoria realizam visitas in loco, as quais devem ser finalizadas até o encerramento do primeiro semestre de 2017.

2 - Formação Extensionista:

Em uma perspectiva de formação permanente, a formação extensionista no ano de 2016 deu prosseguimento a um conjunto de ações informais, não-formais e formais de aprimoramento das ações no âmbito da extensão universitária. Para tanto, foram realizadas inúmeras assessorias aos projetos e programas de extensão, com o foco na articulação com as políticas públicas, nos processos de curricularização da extensão, em novas metodologias de atuação comunitária. Além das assessorias, espaços de troca e circulação de saberes por intermédio de palestras, seminários, fóruns e colóquios, trouxeram a oportunidade de confrontar as práticas extensionistas da UPF com experiências de outras universidades (detalhadas de forma específica ao longo desse relatório). Não deixando de mencionar o entendimento dos processos de aprendizagens por dentro das próprias ações extensionistas, bem como as diversas articulações com o ensino e a pesquisa, entendidas como locus privilegiado de construção de saberes e novas metodologias de atuação junto à comunidade.

3 – III Semana do Conhecimento:

No ano de 2016, a III Semana do Conhecimento trouxe como temática “Universidade e Comunidade em transformação”, com a perspectiva de ampliar o diálogo, as trocas de saberes entre a comunidade interna e externa, tendo como objetivo construir novas práticas de ensino, pesquisa e extensão. O evento aconteceu de 3 a 7 de outubro de 2016, em diferentes espaços da UPF, com uma programação bastante diversificada. Comunidade interna e externa tiveram a oportunidade de participar das seguintes atividades: apresentações de trabalhos dos bolsistas PIBIC/PAIDEX/PIBID, dos alunos da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, do Pró e Pet-Saúde e Residências Multiprofissionais, do PIBIC e PAIDEX Junior; oficinas e rodas de conversa temáticas; cine-debate; sessão de pôsteres; curso de extensão; palestras e apresentações artísticas. O evento teve cerca de 750 inscrições de trabalhos, entre a Mostra de Extensão, a Mostra de Iniciação Científica e a Mostra de Trabalhos da Pós-Graduação, contando também com a participação de cerca de 600 ouvintes. A 3ª edição da Semana do Conhecimento, além da Mostra de Extensão e a Mostra de Iniciação Científica, inclui outras modalidades de práticas da universidade vinculadas a Pós- graduação (Stricto e Lato Sensu), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), ao Pró e Pet- Saúde, a Assessoria Internacional, o Centro de Ensino Médio – UPF e a 6ª Coordenadoria de Saúde. Com isso, a Semana do Conhecimento visa consolidar espaços permanentes de formação e sensibilização para um olhar integral sobre as práticas desenvolvidas na UPF, possibilitando colocar tanto o pensar-sobre quanto o agir-com em um movimento comum. O evento, no decorrer de suas edições tem sido avaliado positivamente como uma estratégia efetiva de aproximação dos diferentes setores e práticas universitárias. Além disso, destaca-se na edição deste ano a ampliação considerável da participação dos ouvintes nas diferentes atividades realizadas. Esta ampliação da participação denota uma apropriação do evento por parte da comunidade acadêmica, rompendo uma “cultura” de participação somente nas apresentações dos trabalhos pelos próprios apresentadores. Desde a primeira edição do evento, o principal objetivo deste era promover a integração das distintas práticas realizadas na Universidade, propondo assim a construção de conhecimento como consequência da indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão. É possível considerar que o impacto gerado pelo evento em suas edições tem demonstrado avanços.

4 - Reuniões e Visitas às Entidades Beneficentes:

As atividades de assessoria propostas junto às entidades beneficentes foram pensadas a partir de uma perspectiva de formação, proporcionando espaços de diálogo, troca de experiências, construção coletiva e avaliação das ações. No ano de 2016, foi possível realizar dois encontros presenciais, um em cada semestre, que possibilitaram uma escuta, em que todos os sujeitos envolvidos – representantes das instituições, professores, extensionistas e equipe de assessoria da Divisão de Extensão, puderam relatar suas experiências e avaliar as ações que vem sendo desenvolvidas nas entidades. Salienta-se que grande parte dessas entidades articulam-se com o Programa de Extensão Comunidades Sustentáveis, já tendo uma maior aproximação e afinidade nas temáticas discutidas, considerando que desenvolvem ações integradas ao longo dos anos, acompanhadas por encontros periódicos envolvendo todos os sujeitos. São elas: Associação Educativa Agostini - CEJUME, Fundação Beneficente Lucas Araújo, Cáritas Diocesana de Passo Fundo, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação Passofundense de Cegos – APACE. Outra ação realizada nesse ano que fortaleceu a integração entre a UPF e entidades, foi a institucionalização da parceria com a Associação de Surdos de Passo Fundo – ASPF. Isso se deu a partir de uma demanda da ASPF para formalizar as ações existentes entre a entidade e a UPF, já que essa relação existe há alguns anos. Nesse sentido, foram realizadas reuniões, e diversas formas de articulação, com o intuito de dialogar a respeito da elaboração do documento para formalizar o convênio entre as instituições. É importante destacar a participação do projeto de extensão Polo Regional de Desenvolvimento de Esporte Lazer – Polo, nesse processo, pois o mesmo é parceiro da ASPF e vem desenvolvendo ações com os associados, principalmente no que diz respeito ao treinamento da equipe de Futsal de Surdos. No mês de novembro de 2016, na sede da ASPF, foi celebrado o convênio entre a Fundação Universidade de Passo Fundo, mantenedora da Universidade de Passo Fundo - FUPF/UPF, e a Associação de Surdos de Passo Fundo – ASPF, momento em que estiveram presentes representantes da ASPF, Associação de Pais e Amigos dos Surdos - APAS, UPF representada pela Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Assessoria de Imprensa UPF, Gabinete da Vereadora Cláudia, Polo UPF. Conforme o documento celebrado o convênio tem como objetivo formalizar as atividades, através de uma relação de colaboração mútua entre os partícipes, em caráter educacional, técnico-científico, para realização de Projetos nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, envolvendo e oportunizando a participação de acadêmicos da UPF nas atividades, visando à formação dos mesmos. Para o ano de 2017, planeja-se fortalecer a integração com as instituições que já participam das ações e discussões, bem como ampliar com outras, visando fomentar e articular ações com o intuito de promover um espaço de diálogo periódico e contínuo, que possa subsidiar/viabilizar a constituição de um Fórum das entidades, bem como promover espaços de integração entre universidade e entidades, objetivando o fortalecimento permanente do vínculo com o território. A relação entre a universidade e as entidades configura importantes ferramentas de aproximação, de diálogo entre a UPF e a comunidade.

5 - Participação em Atividades Representativas:

A Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) participam atualmente de 50 órgãos colegiados na cidade de Passo Fundo e região: Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário; Conselho Municipal sobre Drogas; Conselho Municipal de Participação do Desenvolvimento da Comunidade Negra – CMCN; Conselho Municipal de Defesa do Consumidor; Conselho Municipal do Turismo; Fórum da Agenda 21 Local; Conselho Municipal de Arborização Urbana; Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Passo Fundo; Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social; Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo; Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado; Conselho Municipal de Saúde de Passo Fundo; Conselho de Alimentação Escolar;

Conselho Municipal de Direitos da Mulher; Conselho Municipal de políticas Culturais; Conselho Municipal de Desporto; Conselho Consultivo do Parque Estadual do Papagaio Charão; Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia; Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí; Comitê da Bacia Hidrográficas do Rio Passo Fundo; Conselho Gestor do Centro de Referência Saúde do Trabalhador da Região Nordeste; Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Carazinho; Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Passo Fundo; Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Casca; Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Passo Fundo; Conselho de Recursos Hídricos – Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí; Comissão Nacional de Residência Multiprofissional / Coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional; Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas ao Envelhecimento; Comissão de Educação – Diretoria de Educação – Associação Brasileira de Enfermagem do RS; Comissão Executiva do Plano Municipal de Educação; Conselho Municipal do Idoso; Fórum Municipal de Gestão Compartilhada; Assembleia Permanente pela Presença Ambiental ; Fórum Regional de Economia Popular Solidária; Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal de Sertão; Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Arawri – Esmeralda (sem reuniões neste ano); Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência; Conselho Consultivo da Fundação Educacional e Tecnológica de Carazinho (Fundetec); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada; Comissão de Integração Ensino Serviço da 6ª CRS; Território Rural da Produção – Sarandi; Associação Comercial e Industrial de Carazinho; Conselho Municipal do Meio Ambiente – Carazinho; Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Papagaios da Mata Atlântica (PAN Papagaios). Tendo em vista que a participação em atividades representativas se constitui em uma ação de caráter extensionista, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, acompanha sistematicamente as ações e encaminhamentos pertinentes a esses espaços. Para isso foi criado um grupo de discussão e articulação bem como para compartilhamento de ações e documentos no Facebook (Representantes Institucionais UPF <https://www.facebook.com/groups/763822670331759/>), além dos contatos por e-mail e agendas específicas conforme demanda. Foi realizado, no período, um encontro presencial com o grupo de representantes no sentido de oportunizar um espaço de socialização, articulação e formação acerca da representação institucional. A representação institucional desempenhada por esse grupo em Conselhos de Políticas Públicas e demais espaços menos formais de participação, constitui-se em importantes canais de resolução de problemas, discussão das demandas da comunidade regional e implementação de políticas. Algumas das demandas partilhadas por nossos representantes: Reunião conjunta com mais frequência devido a importância da UPF nesses espaços; Manter-nos presentes e participativos, sempre buscar orientações e darmos conhecimento do assunto em pauta; Disponibilizar espaço para determinados eventos (seminários) para ainda mais divulgar nossa participação na comunidade; Indicação de representantes docente titular, para a CIES um professor que esteja vinculado à residência MIS e membro da CIAS/UPF, pois é espaço que discute formação permanente em saúde; Articular com o DCE/DAS um representante para acompanhar as discussões do CMS, prever carga horária de extensão para representante do CMS que assumir trabalhos na mesa coordenadora, proporcionar a articulação entre representação da UPF no CMS e os espaços coletivos da área da saúde da UPF nos níveis técnicos, graduação e pós-graduação Manifestação (posicionamento) em relação às demandas indígenas já que tem muitas questões envolvidas, apresentar de diferentes pontos de vistas: antropológico, territorial cultural, o desafio da questão indígena; O objetivo é ter mais informação; Região de maior conflito e não sabemos como mediar, fazer a cada reunião um momento breve de formação em relação às questões que mais tem conflito e desafio para a Universidade. Esse espaço consolida práticas de responsabilidade social de uma instituição de ensino que se enraíza na comunidade com o compromisso de promover um processo de formação integral e articulado com o contexto político, econômico e social em que está inserida.

6 - Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários (PAIDEx):

Configura-se como uma importante estratégia de apoio às ações extensionistas, disponibilizando aos discentes Bolsas de Extensão Universitária que oportunizem possibilidades de aprimoramento da formação acadêmica. No ano de 2016, foram destinadas 271 bolsas Paidex, destas, 153 de 08 horas, 64 de 12 horas e 54 de 20 horas.

7 - Programa de Auxílio Permanência ao Aluno Prouni/UPF:

O programa destina-se a identificar e selecionar estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e regularmente matriculados na Universidade de Passo Fundo, visando auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2016, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência aos alunos PROUNI/UPF.

8 – PlanejaLagoa:

O Planejamento Estratégico Municipal (PEM) de Lagoa Vermelha (PlanejaLagoa) está sendo desenvolvido por uma equipe que reúne professores de diversas áreas, bolsistas e equipe da Vice-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), juntamente com a população do município. O trabalho, que iniciou em setembro de 2014, é realizado por meio de encontros com a comunidade, dividido por temas específicos. O Planejamento Estratégico Municipal (PEM) é uma ferramenta que possibilita avaliar os grandes problemas de cada área, debatê-los coletivamente e tomar decisões em busca de resultados mais adequados à melhoria da vida da população. É elaborada por meio de diferentes e complementares técnicas e métodos, com o total envolvimento dos atores sociais, ou seja, munícipes, gestores locais e demais cidadãos interessados. Esta atividade, dentre outras, demonstra que a UPF, está comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão nas mais diversas formas de se relacionar com a comunidade, seja no âmbito acadêmico ou social. Com base neste compromisso comunitário, eixo central de sua vocação institucional, é que a UPF assumiu a coordenação do planejamento estratégico do município de Lagoa Vermelha, em parceria com o poder público, de forma dialogada, participativa e corresponsável. A UPF optou por desenvolver um planejamento estratégico baseado na metodologia alemã ZOPP, a qual se preocupa em envolver as pessoas da comunidade em todas as etapas da construção do mesmo, agregando e canalizando os sonhos dos cidadãos para ações que possibilitem responder, com mais eficácia, às demandas comunitárias.

9 - Política de Responsabilidade Social Universitária – RSU/UPF:

As ações da Comissão de implementação da Política de Responsabilidade Social Universitária – RSU/UPF em conjunto com o grupo da Política Ambiental Institucional PAI/UPF, foram desenvolvidas no sentido de promover processos de sensibilização e formação acerca dos conceitos e diretrizes propostos pela Política. Esses processos foram pensados a partir de um princípio participativo, pelo qual todos possam se sentir incluídos e comprometidos com a proposta da RSU/UPF, seus conceitos e diretrizes. Foram pensados espaços de formação, divulgação e sensibilização, promovendo a reflexão e discussão da comunidade acadêmica sobre o tema. As principais estratégias estão diretamente relacionadas com a missão institucional, o papel do professor no processo de formação, ações junto à gestão articulando com os NDEs e Conselhos de Unidade e a sensibilização/formação enquanto um processo de apropriação conceitual. Como encaminhamentos prioritários em 2016 foram atualizados os membros da Comissão conforme a seguir: VRGRAD Rosane Rigo De Marco, VRPPG Luciane Colla, Integrado UPF Jonir Dalbosco, DCE/ Estudantes Franciane Giaquini. Nesse sentido, também foram emitidas as nomeações PAI/RSU referente aos dinamizadores representantes de cada unidade acadêmica que será efetivada no primeiro encontro de 2017, previsto para janeiro, data a definir. Por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de

Direito da Universidade de Passo Fundo (FD/UPF), neste ano a FUPF conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor Consciente e Educação Financeira” da 17ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A cerimônia de premiação no dia 23/11, no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Também foram recebidos o Diploma Mérito Social e a Medalha de Responsabilidade Social na categoria Instituições de Ensino Superior. Referente às ações de sensibilização/formação, foram realizados encontros conforme segue: 03/05 – Iniciação à Universidade/SAP; 09/05 – Reunião RSU/PAI; 14/09 – Workshop "Responsabilidade Social UPF: Práticas que transformam", Programa de Formação Docente/VRGRAD/SAP; 11/10 – Reunião RSU/PAI; Agendas específicas nos Conselhos Diretores das Unidades Acadêmicas: FEAC, FAED, ICB, FAC, FO, FEFF, FD, ICEG, Integrado UPF, NDEs; 25/11 – Reunião VRADM ações RSU com o setor de Compras; 01/12 GT Plano Piloto Compras VRADM; 11/12 - GT Plano Piloto Compras VRADM. O Grupo de Trabalho – GT Plano Piloto Compras VRADM, está construindo um diagnóstico, no sentido de mapear critérios que envolvam os procedimentos/fluxos do setor de compras a partir dos indicadores (ABNT/ETHOS/Referências) para iniciar a construção do projeto inicial, articulando VRADM/Compras com previsão para implementação em 2017. No que diz respeito às ações da Feira Ecológica UPF, foram realizadas 10 edições no período em parceria com a Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativa Ltda. - Coonalter, sendo a primeira em parceria com a o evento Recepção Acalourada/Agecom e as demais decorrentes da autorização da FUPF processo 2016/9021 para o ano de 2016. Cronograma realizado: 24/02, 19/04, 10/05, 24/05, 14/06, 28/07, 09/08, 13/09, 11/10 e 08/11. As demandas de infraestrutura da Feira ficaram sob responsabilidade da VREAC: 1) Reserva de estacionamento para os caminhões – setor de Vigilância e Agecom; 2) Providenciar cadeiras e mesas; 3) Revisar as necessidades dos feirantes; 4) Identidade Visual da Feira: finalizada pela Agecom; 5) Divulgação: Articulação VREAC/Agecom; 6) Organizar o cadastro dos feirantes e documentação; Construir agenda com o grupo para acompanhamento e avaliação. Articular com diversos cursos, projetos, espaços, setores institucionais; 7) Termo de Responsabilidade: enviado para Assejur homologar. A partir das articulações com o Programa Comunidades sustentáveis foi institucionalizado o Projeto Feira Ecológica UPF como um projeto de extensão no Edital VREAC 10/2016 QPEx 2017 com coordenação do mesmo pelo professor Rodrigo Luz da FEAC.

10 – Desenvolvimento Regional:

A Universidade ao longo de sua trajetória tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Na estrutura da VREAC que está ancorada na Divisão de Assuntos Comunitários, com ações destinadas a promover a integração da Universidade com a Comunidade. Nesta perspectiva, o setor de desenvolvimento regional da VREAC é a instância articuladora entre a instituição comunitária por excelência e regional por natureza e, tem buscado criar mecanismos de sensibilização, de comunicação e de aproximação às demandas da comunidade regional. A concepção norteadora das ações que envolvem a divisão de assuntos comunitários entre outros é a promover o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Assim pelo compromisso institucional de participar ativamente na sociedade, com propostas que venham a estimular a geração de novas ações de impacto na promoção de mudanças sociais na região de sua abrangência e dando continuidade, de uma forma mais efetiva, aos propósitos da VREAC , que em 2016 mais uma vez fez parte da Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede Produção, reafirmando seu compromisso institucional não só com os municípios que integram o referido conselho mas pra além deles. Das ações desenvolvidas neste período pela Diretoria deve se destacar que: O Corede Produção, em 14 de junho de 2016, comemorou 25 anos de atividades em prol do desenvolvimento, de valorização do território, dos anseios da comunidade regional, na perspectiva de melhoria das condições de vida do cidadão. Este Conselho tem desempenhado um importante papel de articulador no processo de desenvolvimento regional e municipal, no âmbito municipal é importante destacar a forte presença dos Comudes, que tem contribuído significativamente em prol do desenvolvimento

sustentável de nossa região, um trabalho coletivo, atuando numa rede de integração, a presença destes Conselhos Municipais em ações de cunho regional, na participação efetiva, na realização da Consulta Popular, tem contribuído por meio das demandas eleitas recursos importantes para os municípios da região da produção. E ainda ocorreu um convênio firmado entre a UPF por meio da VREAC, para a Atualização do Planejamento Estratégico do Corede Produção - PED, que encontra-se em fase de conclusão, para a realização do PED, onde foram realizadas Assembleias Municipais, Microrregionais e oficinas, sempre com a participação social efetiva, permitindo uma maior efetivação no processo democrático, participativo e de cidadania dos municípios que participaram dos encontros.

11 – Jornada de Extensão do Mercosul:

Nos dias 19 e 20 de maio de 2016, aconteceu a V Jornada de Extensão do Mercosul (JEM), na cidade de Tandil, província de Buenos Aires, Argentina, nas dependências da La Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (Unicen). Destaca-se que as Jornadas de Extensão são organizadas de forma conjunta entre a Unicen e a UPF. Nesse ano, a participação de professores e estudantes extensionistas da UPF no evento foi expressiva, tanto em apresentações de trabalhos referentes aos projetos de extensão desenvolvidos na UPF, assim como nas mediações de mesas temáticas. Foram submetidos e apresentados em torno de 50 trabalhos nesta edição, incluindo as diversas áreas do conhecimento, presentes nos oito eixos temáticos propostos, sendo eles: Acesso a Direitos, Diversidade e Cidadania; Saúde e Compromisso Ambiental; Educação, Comunicação e Cultura; Produção e Desenvolvimento Sustentável; Extensão e Pesquisa: Construção Coletiva do Conhecimento; Extensão e Docência: do Território aos Currículos; e Gestão Universitária. A V Jornada de Extensão do Mercosul, por meio de distintas ações, buscou proporcionar espaços de discussão, reflexão, formação, estudo, vivências e práticas extensionistas, entre sujeitos de diferentes países de instituições de ensino superior que fazem parte do Mercosul. As metodologias das mesas de debate incluíram dinâmicas de grupo e perguntas disparadoras a fim de impulsionar o diálogo e a troca de experiências. Além disso, também foram proporcionadas atividades culturais durante os dias da Jornada. Por meio desses encontros, tem sido possível desenvolver ações articuladas, que visam avançar nas discussões e fortalecer a extensão universitária na perspectiva da curricularização da extensão, da formação integral do estudante e do protagonismo estudantil.

12 – Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior:

A disseminação de uma estética da morte que se traduz em todas as formas de violações de direito no dia a dia da sociedade brasileira tendo como alvo privilegiado as camadas sociais menos favorecidas e as chamadas minorias, somada a necessidade da construção de uma política pública de Educação em Direitos Humanos no Brasil, levou a Universidade de Passo Fundo a qualificar e potencializar ainda mais o seu compromisso com a promoção de direitos em 2016. Nascida do chamamento da ONU e principalmente do acúmulo de práticas presentes nas organizações e movimentos populares desde a década de 1970 – bem como, da rica tradição da educação popular -, a Educação em Direitos Humanos torna-se uma das ferramentas mais potentes para o enfrentamento das grandes questões sociais brasileira. Do racismo à violência contra as mulheres, da homofobia à violação de direitos básicos como saúde, educação e habitação, a Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior tem se configurado como uma importante estratégia de redesenho institucional na mesma medida que promove Direitos Humanos. Mais do que práticas isoladas e restritas a setores específicos das IES, a Educação em Direitos Humanos deve subsidiar o núcleo estruturante das instituições, fundamentando iniciativas institucionais, organizacionais, normativas e práticas. Nesse sentido, destacamos a participação da UPF na rede de instituições que se articulam em torno da discussão e ação da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior. Sendo composta por cerca de quinze instituições de ensino superior do sul do Brasil, a rede se configura como um espaço de formação e ação de práticas de Educação

em Direitos Humanos com enfoque no Ensino Superior que traduzem no ensino, na pesquisa e na extensão formas consistentes de reinvenção institucional. Em 2016, foram realizados 04 encontros em Passo Fundo/RS, alternando a sede das reuniões entre a UPF e o IFIBE (Instituto de Filosofia Berthier) - sendo a última reunião pautada pela construção do III Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior realizada em junho de 2016, em Passo Fundo/RS. O III Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior visou articular dois aspectos complementares: a) promover o debate sobre os direitos humanos como constitutivos, fundamentais, básicos, que não são de uma área e que constituem um campo de conhecimento e ação - não um tema ideológico - para a formação em todas as áreas e como compromisso institucional; e, b) afirmar o compromisso institucional com os direitos humanos, reforçando sua presença nos instrumentos institucionais (PPI, PDI, PPC, Regimentos) e nas diretrizes de políticas (ensino, pesquisa, extensão). Como desdobramento desses processos podemos destacar também a participação na Conferência Estadual de Direitos Humano no mês de março, em Porto Alegre. Também vale destacar a parceria da UPF junto a Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo – CDHPF – na construção de mais um Colóquio de Direitos Humanos, previsto para abril de 2017, em Passo Fundo/RS.

13 – Fórum de Mobilidade Urbana e Educação:

Constituído desde 2011, o Fórum de Mobilidade Urbana e Educação da Universidade de Passo Fundo/UPF, é um espaço de debate, articulação, produção de conhecimento e ação sobre questões relativas a Mobilidade Urbana no Município de Passo Fundo/RS. Visando a construção de subsídios para a formulação de políticas públicas ligadas a mobilidade urbana e a promoção do direito humano à cidade, o Fórum vem ao longo dos anos contribuindo com a construção de um conceito de cidade democrática, acessível, educadora e sustentável. Em 2016, realizou reuniões sistemáticas articulando um conjunto de instituições, em especial a Frente Parlamentar Mista: Câmara Temática do Trânsito, da Câmara de Vereadores do Município de Passo Fundo/RS e com Gabinete de Gestão Integrada GGI-M Câmara Temática Segurança no Trânsito, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS, sendo apresentadas inúmeras ações ligadas a educação e mobilidade o que serviu de elemento motriz para a proposição da construção do Programa UniverCidade Educadora: Circulando Cidadania, institucionalizado no Edital QPEX/2016. O programa possui como objetivo central a promoção e articulação de ações educativas relacionadas a prática urbana no Município de Passo Fundo/RS e região na perspectiva das cidades educadoras. Atualmente, está composto de três projetos: Cidades Inteligentes; Circulando Cidadania e Descaminhos da Escola.

14 – Congresso Internacional das Cidades Educadoras

Ocorreu em Rosário, Argentina, de 1º a 4 de junho, o XIV Congresso Internacional das Cidades Educadoras. A concepção de Cidade Educadora remete ao entendimento da cidade como território educativo. Nele, seus diferentes espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa, garantir a perenidade do processo de formação dos indivíduos para além da escola e com ela, em diálogo com as diversas oportunidades de ensinar e aprender que a comunidade oferece. Iniciado no começo dos anos 1990, na cidade de Barcelona/ESP, o histórico das cidades educadoras se consolida como uma rede mundial de experiências que acompanham um desejo emergente de reconfiguração das cidades no contexto mundial. Com mais de 470 cidades oficialmente vinculadas, a Associação Internacional das Cidades Educadoras - AICE (17 só no Brasil) está baseada em uma carta de princípios (carta das cidades educadoras ou carta de Barcelona) que orienta os rumos pactuados em cada cidade, respeitando suas identidades singulares e suas características históricas e culturais. A carta prevê dentre outros aspectos, a revitalização dos espaços públicos, o foco na formação das crianças e dos jovens, um plano municipal amplo de educação e a democratização dos bens culturais. Signatária desse movimento, a Universidade de Passo Fundo, por meio da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, esteve presente no evento reforçando seu compromisso em promover

na região experiências similares. As estratégias que a Universidade vem utilizando para a promoção do conceito de cidade educadora em Passo Fundo e região têm-se dado por meio do Programa UniverCidade Educadora.

15 – Visita técnica à ONG Cidade Escola Aprendiz

No mês de setembro de 2016, ocorreu a visita técnica a ONG Cidade Escola Aprendiz, em São Paulo. Com o objetivo de intensificar as relações com a Rede Brasileira de Cidades Educadoras, a equipe da Divext participou do encontro das cidades educadoras e a comemoração dos 20 anos da ONG Cidade Escola Aprendiz, onde foi debatida e construída a plataforma municipal das cidades educadoras na perspectiva da educação integral. Trata-se de uma estratégia de aproximação desse debate nos municípios brasileiros. Na oportunidade, também foram visitadas experiências que exercitam o conceito de cidade educadora em diferentes políticas públicas, gestão municipais, projetos sociais e ações comunitárias diversas.

16 – Seminário Integrador da Extensão:

Realizado em 08.04.2016, o Seminário intitulado “Extensão: Somos sempre a arte do encontro”, teve como principal objetivo acolher os estudantes ingressantes na extensão, bolsistas e voluntários, bem como propiciar um ambiente de troca e de encontro entre diferentes saberes. As atividades foram desenvolvidas sob a forma de uma breve acolhida pela Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, realização de rodas de conversa entre os estudantes, mediadas pelos membros da equipe de assessoria da VREAC e da Divisão de Extensão. Tais atividades foram planejadas de tal modo que o “outro” não seja objeto no encontro, mas também um participante capaz de protagonizar este momento. O seminário integra um conjunto de ações de formação permanente por intermédio da extensão universitária visando o aprimoramento das ações junto à comunidade. A atividade foi realizada no turno da manhã, tendo a seguinte programação: 08h – Café compartilhado; 08h e 30min – Dinâmica do Yoga do Riso; 09h – Acolhida aos estudantes pela VREAC; 10h – Rodas de conversa entre os estudantes. Contamos com a participação de 200 estudantes na atividade. Recebemos avaliações extremamente positivas da atividade, considerando a importância desta para os estudantes ingressantes na extensão iniciarem sua trajetória neste âmbito da universidade de forma mais apropriada. Salientou-se ainda a importância de espaços como esse para que os membros dos diferentes projetos e programas de extensão tenham a possibilidade de trocar experiências, e conhecer um pouco mais sobre as ações desenvolvidas por estes atores.

17 - Participação no Fórum de Extensão das Instituições Comunitárias:

No ano de 2016, foi realizado um encontro regional da Câmara Sul Forext, nos dias 25 e 26 de abril na Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR - Campus Curitiba - <http://www.pucpr.br/contatocuritiba.php> . Participaram professores e gestores do sistema ACAFE e representantes de 17 Instituições de Ensino Superior e Universidades Comunitárias dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. ICES Representadas: UNOCHAPECÓ, UNICRUZ, UPF, UNIDAVI, UNIFEBE, Católica SC, FACCAT, UNIJUÍ, FEEVALE, UNISINOS, PUC/PR, UNIMEP, UNIVILLE, UNESC, UNIVATES, UnC, UNISUL, UNIVALI, PUC/RS, ULBRA. A XVIII Assembleia Nacional realizada nos dias 07 e 08 de novembro de 2016, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, por ocasião do XXIII Encontro Nacional, elegeu a seguinte Coordenação Nacional para o biênio 2016 – 2018 e definiu a data do próximo Encontro Nacional e Assembleia Nacional nos dias 06 e 07 de novembro de 2017. COORDENAÇÃO NACIONAL Josué Adam Lazier – Presidente, Universidade Metodista de Piracicaba – [Unimep jalazier@unimep.br](mailto:jalazier@unimep.br) ; Bernadete Maria Dalmolin - Vice-Presidente, Universidade de Passo Fundo berna@upf.br ; Maria Regina de Aquino Silva - Secretária geral, Universidade Vale do Paraíba – UNIVAP proex@pucgoais.edu.br ; CÂMARA SUL, até então coordenada pela professora

Bernadete/UPF, passa para a gestão do Professor Diego Pascoal Golle Coordenador Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ dgolle@unicruz.edu.br; José Luiz Casela Vice Coordenador Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Principais discussões em 2016: Importância de fomentar a troca de experiências e propagar o conhecimento, compartilhando experiências exitosas entre as instituições do ForExt, trazendo temáticas que possam ser discutidas a nível nacional no sentido de mostrar algumas ações na qual a comunidade é protagonista. Identificar experiências que envolvam ensino, pesquisa e extensão por meio dos princípios que são apresentados nos Projetos Políticos Pedagógicos, onde o processo de curricularização tem experiências potenciais. O comprometimento que a Universidade deve ter com os interesses coletivos, onde a educação deve ser pensada em sua totalidade, de forma integral. Necessidade de uma forte representação das IES comunitárias nos distintos espaços que vêm abordando a extensão universitária, sendo essa uma importante estratégia de construção e avanço da mesma. Fortalecimento da extensão universitária com a participação em Fóruns específicos e articulação com as dimensões representativas do ensino e da pesquisa. Consolidação da extensão universitária enquanto espaço de construção de conhecimento.

18 – Fórum de Estudantes/Bate Papo UPF:

O Bate Papo UPF é um espaço de debate entre a Reitoria e os estudantes, tendo como objetivo promover o diálogo acerca do contexto da Universidade, de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o processo de formação na instituição. Dando segmento as ações propostas no ano de 2015, foram realizadas 08 edições do Bate Papo UPF, sendo que algumas destas ocorreram no Diretório Central dos Estudantes – DCE e outras no Instituto de Ciências Exatas e Geociências – ICEG. Participaram desses momentos em torno de 100 estudantes, vinculados as diferentes unidades acadêmicas da UPF. As edições do Bate Papo acontecem mensalmente, na última terça-feira de cada mês. Ressalta-se que, nesse ano, algumas edições extraordinárias foram chamadas a pedido dos estudantes, os quais trouxeram pautas específicas a serem debatidas. A metodologia do Bate Papo UPF foi participativa, em formato de rodas de conversa, os temas das discussões foram construídos coletivamente a partir das pautas elencadas pelos estudantes e Reitoria. As principais pautas foram: qualidade do ensino, manutenção das estruturas, transporte interno, III Semana do Conhecimento, vida acadêmica, reajuste das mensalidades, Proposta de Emenda Constitucional 251/55, Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), FIES, Qualidade da internet – Wi-Fi, reivindicação de espaços mais abertos para o diálogo, Empresas Juniores, orçamento da UPF 2016, entre outras. Salienta-se que em alguns encontros pontuais, além dos estudantes e Reitoria, outros convidados estiverem presentes respondendo demandas, contribuindo com informações pertinentes relacionadas a instituição (Setor de Atendimento ao Estudante - SAES, Setor de Vigilância, Programa de extensão Comunidades Sustentáveis, grupo de professores da Mobilização de Professores, Professores de diferentes áreas, entre outros(as)). Para o ano de 2017, a partir das falas dos estudantes, sugere-se a realização de edições itinerantes do Bate Papo UPF, ou seja, vislumbra-se que os encontros possam acontecer nas unidades acadêmicas, e, em outros espaços da UPF. Os estudantes ainda referenciaram a importância de fortalecer a mobilização para que mais estudantes passem a agregar os encontros e enriqueçam as discussões, bem como o protagonismo estudantil. Outro ponto evidenciado, principalmente nos últimos encontros, foi o interesse dos estudantes em discutir e refletir sobre temas pertinentes ao contexto atual do ensino superior, em especial no que se refere a realidade do estudante. E ainda, os estudantes avaliam a importância de retomar a proposta inicial do Bate Papo UPF de fomentar e articular a construção do Fórum dos Estudantes.

19 - Projeto Beira Trilho:

O Projeto Direito a Moradia Adequada: Monitoramento de Recomendações Beira Trilho Passo Fundo, realizado pela Universidade de Passo Fundo em parceria com a Comissão de Direitos Humanos, com apoio da Fundação Luterana Diaconia (FLD) e Fundo Brasil de Direitos Humanos (FBDH), retomou o processo para realização dos encaminhamentos do diagnóstico de 2005, com objetivo de dar visibilidade ao Beira Trilho, trazendo o tema da promoção e garantia do direito à moradia à pauta do poder público. Dentre as ações, foram realizados o mapeamento dos locais e lideranças comunitárias, encontros de formação com lideranças, formação dos acadêmicos voluntários para realização das entrevistas, audiências com os moradores/as, a realização de levantamento da atual situação através das entrevistas com 200 famílias da região lindeira aos trilhos e o mapeamento dos vazios urbanos de Passo Fundo, resultados estes que foram apresentados no seminário final do projeto, à comunidade e poder público, no dia 21/11/16. As ações foram realizadas por uma equipe multidisciplinar, composta por bolsistas dos cursos de Serviço Social, Direito e Arquitetura, representantes da UPF e CDHPPF, que em conjunto realizaram a execução das ações do projeto. Para 2017, o Projeto Beira Trilho institucionalizado como projeto de extensão, será coordenado pela Professora Carla Portal, do Curso de Arquitetura em parceria com a CDHPPF, para dar continuidade as ações realizadas em 2015 e 2016.

20 - Participação no 7º Congresso Brasileiro de Extensão - CBEU:

Realizado na Universidade Federal de Ouro Preto/MG, entre os dias 07 e 09 de setembro, 7º CBEU contou com uma diversificada programação envolvendo conferências, mesas-redondas, minicursos, oficinas, rodas de conversa, comunicações orais e apresentações de pôsteres. Com a temática "INOVAÇÃO E EMANCIPAÇÃO: valores humanos, tecnológicos e ambientais", o 7º CBEU propôs a aproximação de ideias, modificando paradigmas, apresentando novos métodos e processos.

21 - Participação na Atualização do PPI e PDI institucional:

A Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários colaborou na atualização do Projeto Político Pedagógico e no Plano Desenvolvimento Institucional da Universidade de Passo Fundo, em 2016. Tratou-se de um movimento constitutivo e formador, envolvendo todos os setores da universidade de forma dialógica. Constituiu-se como uma grande estratégia para reforçar a vocação e a identidade comunitária da UPF, afirmando princípios como a gestão democrática, a excelência acadêmica, a indissociabilidade do conhecimento e a responsabilidade social.

Vice-Reitoria Administrativa

A Vice-Reitoria Administrativa (VRADM) tem por atribuição estatutária coordenar, orientar e fiscalizar a administração geral e de serviços próprios da Universidade. No desempenho de suas funções, elabora e fiscaliza a execução do orçamento da Universidade, a direção administrativa, o acompanhamento das atividades administrativas, financeiras e de manutenção geral da infraestrutura multicampi, zelando, ainda, pelo desenvolvimento do pessoal administrativo. Todas as atividades de planejamento e execução orçamentárias são de gestão da VRADM, acompanhadas e auditadas pela mantenedora.

Diante disso, visando esclarecer e deixar mais transparentes as políticas de aplicação dos recursos financeiros, a VRADM, em conjunto com o Setor de Orçamento, como nos anos anteriores, realizou duas rodadas de reuniões com os Conselhos de Unidade e com os gestores dos setores, levando dados para orientar e auxiliar o planejamento orçamentário para

o ano de 2017. Ainda nesse contexto, cabe salientar o trabalho realizado em relação aos investimentos em que as solicitações, justificadas, orçadas e relacionadas com a fonte de recurso necessária, passaram pela discussão e aprovação das demais vice-reitorias, dos diretores de unidades e campi, assim como pela aprovação do Conselho Diretor.

Em complemento ao acima exposto, o ano de 2016 foi dedicado à otimização das melhorias e ao acompanhamento das ações levantadas e iniciadas no planejamento estratégico elaborado em 2013, orientado por políticas de captação e manutenção de alunos como forma de viabilizar investimentos em qualificação dos espaços acadêmicos e de infraestrutura.

Nesse sentido, em conjunto com as divisões, assessoria, seções e setores a VRADM mobilizou-se em prol do cumprimento das metas e dos parâmetros estabelecidos nas diretrizes orçamentárias, executando as seguintes ações no ano de 2016:

1. Negociação do alongamento de dívida da Instituição junto aos bancos credores, ação realizada em conjunto com o Reitor e a Presidência da FUPF;
2. Negociação da alocação da folha de pagamento da FUPF junto aos bancos, ação realizada em conjunto com o Reitor e a Presidência da FUPF;
3. Análise, liberação de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição;
4. Participação na elaboração do Orçamento 2017 da UPF;
5. Gerenciamento dos recursos humanos da UPF (remuneração e benefícios, desenvolvimento de pessoas e administração de pessoas), relativo ao corpo docente e funcionários administrativos;
6. Gerenciamento do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) da instituição, bem como o controle da política de remuneração e lotação de cargos por divisão, seção e setor da UPF;
7. Gerenciamento operacional da Secretaria Geral dos Cursos, Central de Atendimento aos Alunos e Setor de Programas Públicos e Institucionais e Central de Informações;
8. Gerenciamento e coordenação do PROUNI e FIES;
9. Gerenciamento financeiro da Instituição, atividade desenvolvida em conjunto com o Reitor e Presidência da Fundação;
10. Gerenciamento do Setor de Compras, realizado pela Assessoria Administrativa da Vice-Reitoria Administrativa;
11. Gerenciamento do Arquivo Central;
12. Gerenciamento do Setor de Orçamento da Instituição;
13. Gerenciamento da Divisão Administrativa da Instituição, incluindo engenharia e projetos, conservação dos campi, vigilância, materiais (almoxarifado) e saneamento ambiental.
14. Gerenciamento do marketing Institucional;
15. Controle das efetividades e da Planilha de Planejamento de Carga Horária Docente (PPCHD);
16. Levantamento, digitação e liberação dos investimentos 2016;
17. Elaboração do planejamento dos investimentos 2017;
18. Participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos, relativos à elaboração dos orçamentos dos cursos;
19. Participação na comissão de levantamento e apuração de custos;
20. Gestão do processo de matrículas;

21. Gerenciamento e definição de melhorias na área de Tecnologia de Informação atendendo a todas as demandas institucionais para as áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão;
22. Gerenciamento das áreas de TI incluindo desenvolvimento de sistemas, infraestrutura e suporte e escritório de processos;
23. Gerenciamento para utilização de espaço físico pelas unidades;
24. Estudo da implantação de energia alternativa para o Campus I, considerando as possibilidades de geração solar e eólica;
25. Estudo da implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) com o objetivo de sistematizar as operações e os custos na UPF;
26. Participação na comissão instituída pela FUPF para a reestruturação dos setores de prestação de serviços.

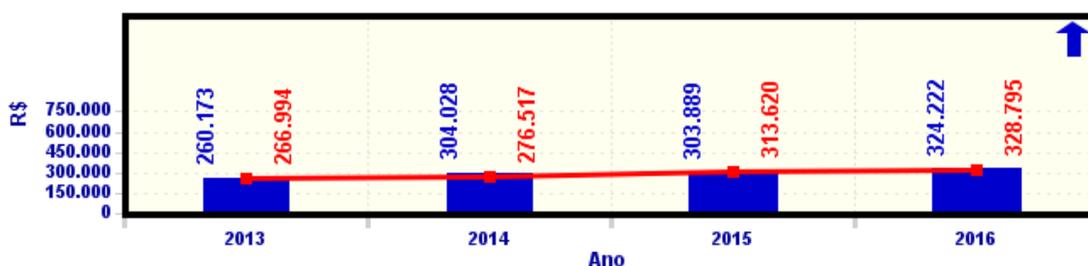
Com o objetivo de mensurar o desempenho das atividades, a seguir serão descritos os principais resultados das ações da Assessoria-VRADM no ano de 2016, no que diz respeito a realização orçamentária das receitas e despesas.

Realização das Receitas

As receitas institucionais compreendem aquelas oriundas das mensalidades, inscrições, financeiras e de prestação de serviços.

Abaixo as receitas são apresentadas, anualmente na série que se inicia em 2013, por seus valores orçados e realizados.

Figura 01 – Realização Orçamentária das Receitas (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da FUPF

No período em questão as receitas orçadas apresentaram um comportamento similar, mantendo-se sempre pouco abaixo do valor orçado, exceto o exercício de 2014.

Em 2016 observou-se uma queda na receita prevista, que foi impactada diretamente por fatores externos, principalmente a crise econômica do país.

No mesmo exercício as medidas da VRADM no sentido de apoiar o processo de matrícula e fomentar ações de marketing para o ingresso dos alunos acabaram por incrementar as receitas com mensalidades e com inscrições em eventos.

Além disso, as receitas financeiras tiveram um acréscimo com relação ao ano anterior em decorrência das ações da VRADM, juntamente com o Setor Financeiro, no sentido de otimizar a aplicação dos excedentes momentâneos de caixa.

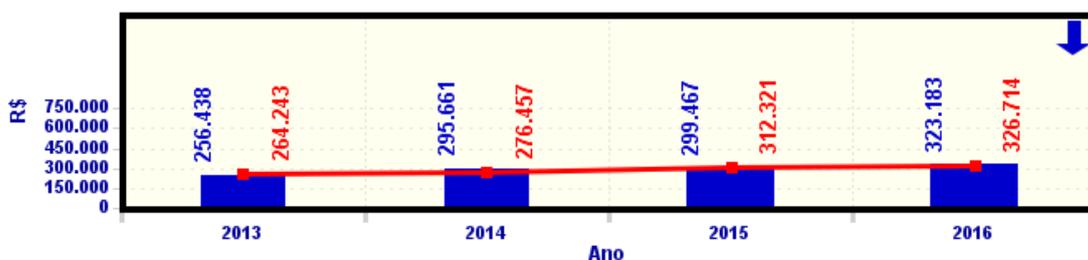
Por fim, as receitas com prestação de serviços mantiveram-se estáveis entre os exercícios de 2015 e 2016. Isso se deu em função da atuação da VRADM na gestão das receitas e, principalmente, na cobrança dos serviços prestados.

Realização das Despesas

Para fazer frente a receita não realizada, conforme elucidado anteriormente, a VRADM ampliou os seus mecanismos de controle, de modo que as despesas pudessem ser suplantadas pelas receitas realizadas.

Abaixo as despesas são apresentadas, anualmente na série que se inicia em 2013, por seus valores orçados e realizados.

Figura 02 – Realização Orçamentária das Despesas (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da FUPF.

Fazem parte das despesas institucionais todas aquelas indispensáveis ao andamento e manutenção das atividades educacionais. Entre elas podemos citar as despesas com pessoal, professores e funcionários, com material de consumo, administrativas institucionais, financeiras, manutenção e divulgação e marketing.

Relativamente às despesas com pessoal, as ações de controle da PPCHD e das efetividades por meio do sistema Orquestra, resultaram em uma redução gradual e constante desde 2014 neste grupo de despesas, que em 2016 ficou abaixo dos R\$ 200 milhões pela primeira vez na série analisada.

As despesas com material de consumo mantiveram-se estáveis ao longo dos anos de 2015 e 2016, após queda significativa no exercício de 2015 se comparado a 2014. Aqui se destaca a ação de análise de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição como fator determinante para mitigar os desperdícios sem, contudo, que as atividades normais fossem prejudicadas.

Da mesma forma, as despesas com manutenção, cujas solicitações também passaram a ser analisadas na íntegra pela VRADM, mantiveram-se estáveis a partir de 2015, após queda significativa em 2014.

As despesas administrativas, que igualmente são controladas pelo sistema informatizado e liberadas mediante autorização, sofreram redução importante em 2015, mantendo-se estável no exercício de 2016.

No que tange às despesas financeiras nota-se que, mesmo considerando os problemas financeiros ocasionados pelo atraso no repasse do FIES, elas mantiveram estáveis em 2016 se comparadas a 2015, ano que esta despesa apresentou um aumento significativo. A estabilidade no exercício de 2016 se deu basicamente devido à ação de negociação das taxas de juros e serviços da dívida junto às instituições financeiras.

Por fim, com relação às despesas com divulgação e marketing, notou-se que, mesmo fomentando ações consistentes para a captação de novos alunos e fidelização dos já existentes, o desembolso reduziu com relação a 2015, ano em que se observou uma grande queda nesta rubrica se comparada a 2014.

Cabe destacar ainda que algumas ações listadas inicialmente não puderam ser medidas por meio de indicadores por se tratarem de eventos planejados no exercícios de 2016

e que surtirão seus efeitos no decorrer dos próximos anos, como é o caso da elaboração do Orçamento 2017 da UPF, o planejamento dos investimentos para 2017, a participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos, a implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP), e a participação na Comissão instituída pela FUPF para a reestruturação dos setores de prestação de serviços.

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF

No ano de 2016 o Centro de Ensino Médio Integrado UPF, classificou-se em 2º lugar no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) entre as escolas públicas e privadas de Passo Fundo.

No mês de maio, realizaram-se a VIII Festa da Família Integrada com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.

Nos meses de maio e julho, realizou-se o segundo e o terceiro Curso de Iniciação à Docência no Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Em junho, realizou-se IX Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 3ª série do Curso de Ensino Médio, neste ano com uma nova proposta pedagógica envolvendo todos os componentes curriculares da área das Linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura Brasileira.

No mesmo mês, realizou-se a IV Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª e 2ª séries do Curso de Ensino Médio.

Na semana de 12 a 17 de setembro realizou-se a II Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais).

No mês de novembro, ocorreu o V Momento Integrado com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 27 anos no mês de novembro e realizou:

- XV Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem;
- XV Encontro Técnico em Enfermagem;
- V Outubro Rosa;
- III Novembro azul
- IX Simpósio do Curso Técnico em Radiologia.
- I Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

No mês de dezembro o Centro de Ensino Médio e a Associação de Pais promoveu o I Momento Despedida dos alunos da 3ª série.

Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 87%.

O Curso de Ensino Médio conquistou no ano de 2016:

Medalha de prata (Thomas dos Santos Trentin – 2ª Série) e medalha de bronze (Arítza Teixeira, João Pedro Tartari e Matheus Timbola Mozzato – 1ª Série) na 19ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) no município de Passo Fundo.

DADOS NUMÉRICOS RELATIVOS A 2015

Tabela 01. Distribuição de turmas, corpo docente e discente por Unidade de Ensino

Unidades de Ensino	Número de turmas		Número de docentes		Número de discentes					
	1º PL	2º PL	1º PL	2º PL	1º Período letivo			2º Período letivo		
					Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Passo Fundo	18	15	109	86	265	248	513	245	206	451
Casca	21	01	06	08	05	24	29	05	22	27
Lagoa Vermelha	01	01	06	04	01	16	17	06	14	20
Sarandi	01	01	05	12	05	25	30	04	26	30
Soledade	01	01	05	11	04	32	36	04	29	33
Total	22	19	131	-	280	345	625	264	297	561

Fonte: CEM Integrado UPF

Tabela 02. Total geral de matriculados e formados no Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Unidades de Ensino	Matriculados						Formados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	265	248	513	245	206	451	57	58	115	53	56	109
Casca	05	24	29	05	22	27	-	-	-	05	22	27
Lagoa Vermelha	01	16	17	06	14	20	01	16	17	-	-	-
Sarandi	05	25	30	04	26	30	-	-	-	04	26	30
Soledade	04	32	36	04	29	33	-	-	-	04	29	33
Total	280	345	625	264	297	561	58	74	132	66	133	199

Fonte: CEM Integrado UPF

CENTRO DE LÍNGUAS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO UPF IDIOMAS

Em 2016, o Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 15 professores, sendo cinco deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS) para os cursos de língua e cultura e culinária italiana. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Culinária Italiana, Português para Estrangeiros, Preparação para vestibular (Inglês e Espanhol), Preparação para as provas do DELE (Diploma de Español Lengua Extranjera) e Preparação para Intercâmbio.

Passamos ao oferecer, também, cursos de Italiano e de Inglês para viagens e Preparação para provas de Proficiência (Italiano, Inglês e Espanhol). Ampliamos a oferta de cursos para crianças, com novos cursos de Italiano, Espanhol, Francês e LIBRAS a partir de 8 anos de idade.

Em 2016 foram 1.129 alunos matriculados, sendo 578 no primeiro semestre e 551 no segundo, em diferentes cursos.

Ampliamos a oferta de cursos no campus I e passamos a oferecer curso online de inglês em parceria com a *EnglishCentral*, com tutoria de professores da UPF Idiomas.

Também foi oportunizado a algumas turmas de graduação da UPF o acesso e formação em língua inglesa através de curso online UPF Idiomas/EnglishCentral, sendo 104 alunos dos cursos de Letras e Secretariado Executivo, e a uma turma de 27 alunos do Curso de Direito, como projeto piloto, sem repasse de custos para os alunos.

Quanto aos cursos de línguas estrangeiras no campus I, foram oferecidas turmas em diferentes locais do campus (FEAR, FEAC, Integrado). Esses cursos têm como características preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e online (3 horas/aula presenciais) conforme demanda observada em pesquisa realizada pela Agecom. Para os demais cursos de línguas oferecidos no campus I, a mediação online foi feita através da plataforma *Moodle*, com o apoio da UPFVirtual.

Além dos cursos oferecidos pela UPF Idiomas no campus I e no campus III, o centro de línguas é responsável pela elaboração e aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, com bancas examinadoras nos meses de abril e setembro. O público-alvo dos testes são candidatos ao intercâmbio acadêmico, mas outras pessoas que necessitem certificação também podem inscrever-se para as provas do TAL.

A UPF Idiomas conta com uma pequena biblioteca, a Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados *Readers* ou Leituras Graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, os quais oportunizam a inserção de nossos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Com o objetivo de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países, incentivar a comunicação em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, realizamos a cada final de mês o *Venerdì del Cinema*, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano.

No mês de agosto, no âmbito do XIII Festival Internacional de Folclore, a UPF Idiomas participou como entidade parceira nas Oficinas de Conversação, coordenadas pela Profa. Rosane Zimmermann, diretora da UF Idiomas. Esse evento contou com palestras de diferentes países: Ilha de Guam, Letônia, Bélgica, Argentina, Estados Unidos, Uruguai, e os estados de Mato Grosso do Sul e de Goiás.

Foram realizados dois outros eventos relacionados às viagens internacionais e vivências no exterior, em que recebemos estrangeiros e alunos intercambistas. Em maio, de 23 a 27, a XV edição do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos no Canadá, Espanha e Itália. No âmbito do Mosaico, recebemos também como palestrante o Prof. Maurizio Leva, diretor do Centro Culturale Italiano, de Cusco, Peru, com o qual a UPF Idiomas matem convênio para realização de intercâmbio e imersão cultural. Recebemos durante o evento a CI Intercâmbio para informar os alunos das possibilidades de cursos e estágios no exterior. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana para a comunidade da FUPF. De 17 a 21 de outubro, foi realizado o VI Intercâmbio e Diversidade Cultural, com professores e alunos sobre a cultura da Alemanha, Peru, Estados Unidos, Chile, México, El Salvador e Espanha.

O encerramento do ano culminou com um jantar de confraternização pra formatura dos alunos que terminavam os cursos na UPF Idiomas.

Como ocorre a cada final de ano, realizamos a campanha Natal Solidário, e as doações de roupas e brinquedos foram para crianças e adolescentes da ONG Amor.

Instituições e Escolas conveniadas

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula
- Associação dos Colaboradores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral
- Associação de Funcionários do Barrisul

b) Escolas conveniadas

- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida

- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista – IE
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental

Tabela 1 - Número de alunos matriculados por semestre.

2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
565	449	578	551

Fonte: UPF Idiomas.